

Será Entregue a Vargas Memorial - Monstro Pelo Salário - Mínimo de Cr\$ 2.400,00

A ciência desmente a propaganda ianque

RISCO PARA A VIDA HUMANA AS EXPERIÊNCIAS COM A BOMBA - H

GRAVES REVELAÇÕES DO PROF. TSUZUKI QUE TRATOU OS PESCADORES JAPONESES ATINGIDOS PELAS CINZAS DA EXPLOÇÃO DE ENIWETOCK

PARIS, 17 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Recentemente chegou à Suíça, o professor japonês Tsuzuki concedeu uma entrevista especial a Marc Nerin, correspondente especial de «L'Humanité», em Genebra.

O professor Tsuzuki examinou e tratou dos pescadores atingidos pelas cinzas radioativas da explosão «experimental» americana de 1º de março, quando navegavam em seu barco de pesca a 150 quilômetros de Eniwetock.

No decurso dessa sensacional entrevista, que reproduzimos na terceira página, o cientista japonês insistiu no fato de que as lesões sofridas por esses homens podem não revelar de pronto toda a sua extensão.

Especialista em moléstias atômicas, clínico eminente, o professor Tsuzuki emite opiniões radicalmente contrárias às declarações oficiais americanas, tendentes a amenizar a gravidade do estado em que se encontram os tripulantes do «Fukuryu».

EM CRIMINOSO ABANDONO OS RESERVATÓRIOS CARIOCAS

Perigo de Tifo NO LEBLON E NA GÁVEA

O consumo da água barrenta do Rio Macacos pode trazer as piores consequências — Nenhuma providência ordenada pelo prefeito — Fervura e filtragem aconselham os drs.

Iglezias e Borghet

Estão condenados a beber lama — é o que lhes sal das torneiras — os moradores dos bairros de Leblon e Gávea. Autoridades municipais reconhecem que a Prefeitura se encontra em face de um fato con-

sumado. Não há notícia, porém, de nenhuma providência séria, no sentido de se evitar que nos dois populosos bairros surja uma epidemia de consequências imprevisíveis.

Devido às chuvas dos últimos dias, a água do Rio Macacos, que serve no Leblon e à Gávea, apresenta-se extremamente barrenta. Tudo indica não ter sido submetida ao rudimentar processo de decantação, antes de ser enviada ao consumo.

Acresce ao perigo que ameaça a população daqueles bairros, com o consumo dessa água barrenta e saturada de impurezas, tivemos oportunidade de ouvir os Drs. Indalecio Iglezias, diretor do Departamento de Higiene e Alberto Borghet, diretor da Secretaria de Saúde da Prefeitura.

Declarou o diretor do Departamento de Higiene: — O povo enfrenta sério perigo com o consumo da água nas condições em que se apresenta. Os mais co-

muns são o tifo e o paratifo, além de uma série de pequenos distúrbios de estômago e intestinos. É aconselhável que todos quantos se utilizam dessa água não o façam senão depois de fervida, além de filtrada. A cloração somente não é bastante para eliminar os perigos da água nessas condições.

O Dr. Alberto Borghet, confirmando as declarações de seu colega, acrescentou:

— O que aconselhamos é a filtragem da água para o consumo. No entanto, a Secretaria de Saúde nada tem a ver com o caso: qualquer providência cabe ao Departamento de Águas da Prefeitura. Reconhecemos que o perigo existe.

DESCASO CRIMINOSO No Posto de Reclamações do Departamento de Águas nossa reportagem foi informada (CONCLUI NA 5ª PAGINA)

Quinze Mil Assinaturas Pelo Salário-Mínimo

PEDIDA AUDIÊNCIA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A FIM DE SER ENTREGUE O MEMORIAL-MONSTRO — REUNIÃO DA COMISSÃO INTERSINDICAL

PODE-SE calcular, sem optimismo, em quinze mil o número de assinaturas já angariadas para o memorial-monstro a ser entregue ao Sr. Getúlio Vargas, exigindo a promulgação do salário-mínimo na base de 2.400 cruzeiros, fixada pela Comissão de Salário-Mínimo que o próprio governo nomeou.

A Comissão Intersindical pelo Salário-Mínimo e Coordenadora dos Festejos de 1º de Maio enviou telegrama ao Sr. Getúlio Vargas pedindo que marque audiência, com a brevidade possível, a fim de que o chefe do governo receba o memorial-monstro. Nessa audiência os membros da Comissão Intersindical farão uma exposição das razões que levam o proletariado a exigir o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento dos preços nos níveis de junho de 1953.

REACAO Jornais postos a serviço (CONCLUI NA 5ª PAG.)

Pode alguém viver com um salário-mínimo de 1.600 cruzeiros? A nossa pergunta a bela comerciante, caixa da Casa Carlos Wehrs, respondeu: «É impossível. Sou uma das muitas pessoas que têm necessidade imediata de que o salário-mínimo suba para 2.400 cruzeiros. Não é possível viver com os ordenados que temos agora e com esta carestia». Operários e um musicista também opinaram em nossa enquete: «Não é possível viver com o salário-mínimo que Getúlio quer fixar» — (Leia na 5ª página).

CAUSA DA MISÉRIA, O IMPERIALISMO IANQUE

DECLARA O JUIZ JOSE' DO PATROCÍNIO GALLOTTI, DE SANTA CATARINA, A PROPÓSITO DA CRIAÇÃO DA LIGA DE EMANCIPAÇÃO NACIONAL

— «SOMOS um país imenso, rico, mas habitado por um povo profundamente pobre, cada dia mais pobre. E da miséria de nossa gente, cuja causa fundamental é o imperialismo norte-americano, decorrem todos os graves problemas que nos afligem».

Com esta afirmativa, o juiz José do Patrocínio Galotti, presidente da delegação de Santa Catarina à Convenção Pela Emancipação Nacional, referiu-se à principal constatação a que chegou, após largos e animados debates, o histórico concluído recentemente nesta Capital.

DOCUMENTO DA MAIS ALTA IMPORTÂNCIA

A seguir, o linear magistral, como acontecimento marcante da nossa história econômica e política de nossa terra. Essa entidade de tempo, assim, como um de seus objetivos, dar cumprimento ao estabelecido na Carta de Emancipação Nacional, documento que, pela sua relevância, está a ser estudado e a ser discutido em todos os pontos da solução justa de todas as questões relacionadas com os fatores que impedem o retardamento do desenvolvimento

— «Entre as mais importantes resoluções da Convenção, é de se destacar a que criou a Liga de Emancipação Nacional, organismo apartidário e que visa a agrupar, em seu seio, todos os brasileiros que estejam dispostos a lutar pela independência econômica e política de nossa terra. Essa entidade de tempo, assim, como um de seus objetivos, dar cumprimento ao estabelecido na Carta de Emancipação Nacional, documento que, pela sua relevância, está a ser estudado e a ser discutido em todos os pontos da solução justa de todas as questões relacionadas com os fatores que impedem o retardamento do desenvolvimento

(CONCLUI NA 5ª PAGINA)

A Bandeira da Unidade, Bandeira da Vitória

Prepararam os trabalhadores, sob a bandeira da luta pela unidade e em defesa das liberdades sindicais, as comemorações do 1º de Maio.

Para que o Dia Internacional do Trabalho alcance, em nosso país, este caráter de pujante unidade operária, criaram os trabalhadores uma Comissão Intersindical que coordena e orienta os preparativos para a grande demonstração, estabelecendo a união entre os diversos sindicatos.

Desde o início, a luta da comemoração de um 1º de Maio de unidade e luta pelas liberdades sindicais se impôs aos mais amplos setores das massas trabalhadoras. A própria amplitude numérica com que se formou a Comissão Intersindical, com a adesão de dezenas de entidades operárias, demonstrou que o proletariado repete outro caminho que não seja o da unidade de combate por seus direitos e reivindicações.

Mas a manobra, se bem que repetida, não produziu nem podia produzir os efeitos desejados por Vargas e seu ministro do Trabalho, o saiegues Hugo Faria. Os dirigentes sindicais que se desligaram da Intersindical não representam, de nenhum modo, a vontade e o pensamento dos associados de suas respectivas entidades. Nas assembleias dos sindicatos a que eles pertencem estão surgindo protestos vigorosos contra a tentativa de desligamento da Intersindical, protestos que desautorizam os instrumentos de Vargas e Hugo Faria a falarem em nome dos sindicatos a que pertencem.

Agora, mais do que antes, está bem claro o objetivo da manobra do Ministério do Trabalho e da campanha da imprensa patronal contra a comemoração unitária do 1º de Maio. Quando Vargas e o patronato investem contra as comemorações unitárias do 1º de Maio, contra a unidade dos sindicatos através das Comissões Intersindical, que pretendem, na realidade?

Impor aos trabalhadores a elevação dos atuais salários de fome, como táctica evidente o governo na tentativa de fixação do salário-mínimo, nesta Capital, na ridícula quantia de 1.600,00 cruzeiros. Pretendem impedir que os trabalhadores resistam com êxito ao cerco constante da fome, da carestia da vida, da exploração

até a última gota de suor — cerco que a política de Vargas vai fechando, continuamente, contra a classe operária e as massas populares. Pretendem, enfim, que os trabalhadores divididos não tenham forças para repelir o plano de assalto governamental contra as entidades sindicais, plano este que querem pôr em prática com a famigerada portaria 20 e o anteprojeto de regulamentação do direito de greve.

O êxito dos trabalhadores na luta que se empenham pelo salário-mínimo de 2.400,00 cruzeiros, pelo congelamento dos preços, contra os salários de fome e em defesa da livre existência dos sindicatos depende unicamente do reforçamento de sua unidade. Por isso os inimigos jurados da classe operária pretendem romper esta unidade.

As comemorações unitárias do 1º de Maio, com a adesão em massa de sindicatos e comissões de empresas à Intersindical serão uma resposta concreta aos inimigos da unidade dos trabalhadores, aos que procuram torpedear a luta pelas reivindicações legítimas do proletariado. Nas assembleias sindicais e nas fábricas, os trabalhadores devem existir de suas organizações frouxas aderindo à Intersindical, às comemorações livres e unitárias do 1º de Maio, como passo para assegurar a vitória na luta pelo salário-mínimo e as liberdades sindicais.



SUPLEMENTO DE IMPRENSA POPULAR

Em virtude do feriado de Semana Santa, deixa de circular o nosso suplemento dominical, que é feito normalmente às sextas-feiras. No próximo domingo, circularemos com o suplemento habitual.

Quinze Mil Assinaturas Pelo Salário-Mínimo

PEDIDA AUDIÊNCIA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A FIM DE SER ENTREGUE O MEMORIAL-MONSTRO — REUNIÃO DA COMISSÃO INTERSINDICAL



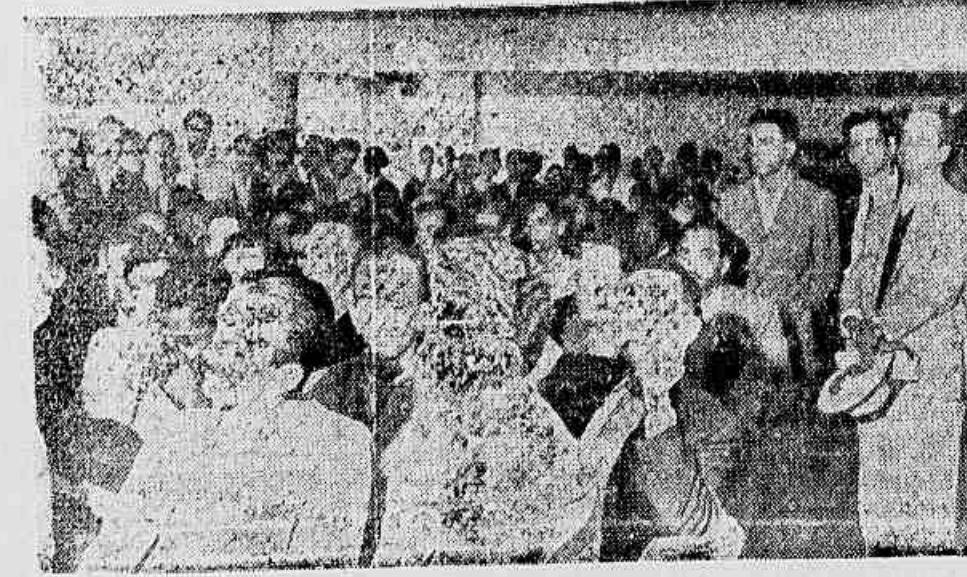
Os horistas da Prefeitura, que vivem passando toda sorte de privações e esbulhados em seus direitos, precisam levar para a Câmara Municipal um requerimento para a própria defesa e de sua inteira confiança. É o que propõem os horistas indicando o nome do jovem líder da corporação, Geraldo Damasceno, para candidato a vereador nas próximas eleições. (Reportagem na 3ª pag.)

Debate do Programa do P.C.B.

O deputado federal Abelardo Mata entre as personalidades convidadas

A localidade de Queimados, em N. Iguaçu, viverá hoje um grande dia. É que se vai realizar, ali, um debate público sobre o Projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil.

Quando um grupo de patriotas tomou essa iniciativa (CONCLUI NA 5ª PAGINA)



REUNIDOS ONTEM, numa das maiores assembleias já realizadas pelo sindicato, os gráficos resolveram iniciar ampla campanha por aumento de salários, aprovando uma tabela para estudo da comissão de salários nas seguintes bases: aumento de 100 por cento sobre os salários de 1.400 a 2.000 cruzeiros; de 95 por cento para os salários de 2.000 a 2.400 cruzeiros; de 90 por cento para os salários de 2.400 a 3.000 cruzeiros; de 80 por cento para os salários de 3.000 a 4.000 cruzeiros; de 60 por cento para os salários de 4.000 a 5.000 cruzeiros. No clichê um aspecto da movimentada assembleia da tarde do ontem. (Noticiário na 5ª página)

VIAGEM DE BARTHE PARA A LIBERDADE

A campanha pela liberdade de Obdulio Barthe chegou ao fim. O governo de Chaves, de comunicação oficial de que o líder antitropicalista poderá deixar o cárcere, para o deserto, conforme proclama a Constituição paraguiana tantas vezes pisada e desrespeitada no próprio "Caso Barthe". O governo do dr. Jacobo Arbenz, da Guatemala, confirmou a sua decisão de dar asilo político a Obdulio Barthe.

A Comissão Brasileira Pró-Liberdade de Obdulio Barthe acaba de lançar uma campanha: com mil cruzeiros para custear a viagem de Barthe, sua esposa e seus dois filhos, até a Guatemala. A partir de amanhã, as contribuições serão recebidas na sede da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, à Avenida Presidente Vargas, 529, salas 603, 604 e 1.606. Também para a redação da IMPRENSA POPULAR poderão ser enviadas contribuições para a volta de Barthe à liberdade.

A Guatemala mais uma vez se afirma como um exemplo expressivo de amor à liberdade e de oposição ao imperialismo norte-americano. A luta pela liberdade e pela vida de Obdulio Barthe é um combate contra o expansionismo, a ingerência, as arbitrariedades e as violências do imperialismo yanque na América Latina.

A emoção dos patriotas brasileiros é tanto maior quando estas notícias de próxima liberdade de Barthe nos chegam justamente nos dias do aniversário da Anistia em

nossa pátria. Há nove anos, o grande Prestes deixava para trás o cárcere político e era recebido pelas justas expansões de carinho e alegria do nosso povo. Os brasileiros não se esqueceram das jornadas de solidariedade do povo paraguiano nas lutas pela liberdade de Prestes e dos presos políticos de nossa pátria. Obdulio Barthe era o líder no Paraguai daquelas jornadas memoráveis, exemplo de internacionalismo proletário em nossa América.

Os congressos, os jornais, as delegações, os mutões da América falaram em Barthe, clamaram contra a injustiça de seu caso, exigiram sua liberdade. Esta liberdade está agora à vista, iminente, mais do que nunca dependendo do nosso esforço. A IMPRENSA POPULAR, desde o primeiro momento protestou contra o crime de Perón, de Chaves e do imperialismo yanque. Não cessou em nenhum momento, nestes quatro anos do martírio de Barthe, de lutar pela sua liberdade.

Agora, na arrancada final, conclama os trabalhadores e o povo à vitória desta campanha dos mil cruzeiros para a viagem de Barthe. É urgente consolidar o triunfo, restituir a Barthe a liberdade, a vida, a América. Nos sindicatos, nas escolas, nas fábricas, por toda parte, a campanha para a viagem de Barthe precisa se tornar uma realidade e triunfar. Ainda em abril, talvez, Obdulio Barthe passará pelo Rio de Janeiro, viajando para a Guatemala, rumo da liberdade.

Ennio DUARTE

A POLÔNIA RATIFICA AS CONVENÇÕES

GENEIRA, 17 (A.F.P.). — O sr. Stanislaw Trojanowski, ministro da Polónia na Suécia, depositou na sede da Organização Internacional do Trabalho os instrumentos de ratificação, pela Polónia, dos cinco acordos internacionais do trabalho que fazem parte do Código Marítimo Internacional da O.I.T.

O sr. Trojanowski anunciou igualmente ao sr. David Morse, diretor-geral do B.I.T. Internacional do Trabalho, a ratificação pela Polónia, da emenda à Constituição dessa organização, em virtude da qual o número de membros do Conselho de Administração será elevado de 32 a 40.

Durante o "Mês da Imprensa Sindical"

Intensificar a Luta Pelo Salário - Mínimo de Cr\$ 2.400

APELO DA COMISSÃO PATROCINADORA ÀS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS E AOS TRABALHADORES

As vésperas da inauguração da Exposição da Imprensa Sindical e do grande ato que iniciará as comemorações do MÊS DA IMPRENSA SINDICAL, a Comissão Patrocinadora, no documento abaixo, se dirige aos trabalhadores e às suas organizações sindicais:

AS ENTIDADES SINDICAIS, AOS TRABALHADORES E AO POVO EM GERAL

A Comissão Patrocinadora do "Mês da Imprensa Sindical" tem a satisfação de convidar as entidades sindicais, os trabalhadores e o povo em geral para participarem do ato público e da inauguração dos jornais sindicais que terá lugar no dia 19 do corrente, segunda-feira, às 19.30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa. A iniciativa do "Mês da Imprensa Sindical" partiu de inúmeros jornais sindicais em nossa Capital e de grande número de sindicatos, entre os quais, os sindicatos dos jornalistas, bancários, sapateiros, mecânicos, têxteis, tailores, mecânicos, empregados em hotéis, curtos, publicitários, operários navais, aeronautas, Pedreiros, União Nacional dos Servidores Públicos, União dos Operários Municipais e outras entidades do classe.

Tratando-se de uma iniciativa original e dada a sua importância para o movimento sindical brasileiro, estamos certos que os trabalhadores e o povo em geral reconhecerão satisfatoriamente a "Mês da Imprensa Sindical" e darão todo o seu apoio para o melhor aproveitamento dos atos programados.

Pela página de nossos

jornais sindicais terão os trabalhadores e o povo ocasião de apreciar o desenvolvimento do movimento sindical em nosso país e a luta das entidades sindicais brasileiras pela liberdade, pelo progresso e pela paz.

Pela página de nossos jornais sindicais os trabalhadores e o povo poderão compreender o valor que esta imprensa representa na luta reivindicatória do operariado nacional por melhoria de condições de vida, por melhoria de condições de trabalho, por melhoria da assistência social, enfim, por uma vida condigna e humana.

Pela página de nossos jornais sindicais os trabalhadores e o povo poderão compreender melhor o esforço titânico do movimento sindical brasileiro em sua luta patriótica para a criação de um Brasil forte, feliz e grandioso.

Dentro destes aspectos, portanto, por hem de patrocinadores do "Mês da Imprensa Sindical" proporcione aos trabalhadores e ao povo a oportunidade de viver de perto as lutas grandiosas do movimento sindical brasileiro e de um rápido histórico de seus movimentos reivindicatórios e patrióticos.

Ainda dentro desses aspectos, serão realizadas durante o "Mês da Imprensa Sindical" conferências e palestras em vários sindicatos, alguns bailes e festas, a exposição dos jornais dos Sindicatos dos

Operários Navais, do Comércio, Hotelaria e Têxteis; será proporcionado um prêmio ao melhor jornal sindical editado em comemoração ao Primeiro de Maio e serão estabelecidos prêmios às entidades da eleição da RAÍMHA DA IMPRENSA SINDICAL.

A Comissão Patrocinadora, tendo em vista a importância dessa iniciativa, apela para todas as entidades sindicais e para os trabalhadores em geral, no sentido de durante o "Mês da Imprensa Sindical" que se inicia no dia 19 do corrente e termina no dia 16 de maio, a incentivem a uma sindicalização em massa, a criarem jornais sindicais onde não existem, a participarem ativamente dos atos programados pelos jornais da Comissão Organizadora das Comemorações do Primeiro

de Maio, e a desenvolvem suas atividades com o fim de fortalecer e unificar o movimento sindical de nossa Pátria.

Que, neste "Mês da Imprensa Sindical" os sindicatos e os trabalhadores em geral, incentivem sua luta pela imediata aplicação do salário-mínimo nas bases assentes pelas Comissões de Salário-Mínimo, sem desconto-utilidade, sem assiduidade, pela liberdade sindical e democrática, contra a Perceção número 20, pela posse das direções eleitas e por um Primeiro de Maio grandioso e livre da tutela patronal.

As) A COMISSÃO PATROCINADORA DO "MÊS DA IMPRENSA SINDICAL", Rio de Janeiro, 15 de abril de 1954.

Cem Mil Cruzeiros Para a Viagem de Barthe

Envie hoje mesmo sua contribuição — Dependendo da solidariedade dos brasileiros a imediata libertação do líder paraguiano

A Comissão Pró-Liberdade de Obdulio Barthe acaba de lançar uma campanha financeira destinada à aquisição das passagens do Paraguai para o Brasil e do Brasil para a Guatemala, do grande líder guarani. Dependendo agora somente dessa província a libertação de Barthe e, neste sentido, a Comissão apela para cada brasileiro individualmente e para as organizações sindicais, femininas, estudantis e esportivas.

Apela para todos os patriotas aqui e nos Estados, a fim de que enviem imediatamente a sua contribuição, pois serão precisos 100 mil de viagem de Barthe e sua esposa para as despesas família.

Preso ilegalmente há 4 anos nos cárceres de Assunção, Obdulio Barthe, líder do seu povo, tornou-se um ídolo da América Latina, um dos seus grandes homens na luta pelo progresso e pela independência dos povos, na luta contra o imperialismo norte-americano. Anos os mais ingentes esforços de uma campanha incansável

por sua liberdade, que contou com a solidariedade internacional, e teve no Brasil uma repercussão extraordinária. Barthe vai ser arrancado das mãos assassinas dos seus carcereiros. Pode ser ainda esta semana o dia em que Barthe voltará para o Brasil, livre da prisão ilegal. Dependendo somente da solidariedade dos brasileiros. Envie, pois, imediatamente, a sua contribuição para a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, à Avenida Presidente Vargas, 529, salas 603, 604 e 1.606 ou para a redação da IMPRENSA POPULAR, à Rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado.

Por sua liberdade, que contou com a solidariedade internacional, e teve no Brasil uma repercussão extraordinária. Barthe vai ser arrancado das mãos assassinas dos seus carcereiros. Pode ser ainda esta semana o dia em que Barthe voltará para o Brasil, livre da prisão ilegal. Dependendo somente da solidariedade dos brasileiros. Envie, pois, imediatamente, a sua contribuição para a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, à Avenida Presidente Vargas, 529, salas 603, 604 e 1.606 ou para a redação da IMPRENSA POPULAR, à Rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado.

AGENTES IANQUES em Busca de Minérios

Suspeitas escavações

PORTALEZA, 18 (Do correspondente especial). — Há cerca de oito dias, denunciou o diário popular "O Democrata", fato estranho ocorreu no município de Varzea Alegre, nas proximidades do Sítio Riacho Verde, onde há anos passados fora assinalada a existência provável de jazidas minerais. AGIRAM COMO LARAPIOS

A pequena cidade de Varzea Alegre chegou um cilepo, de desembarcando dois americanos, acompanhados de dois trabalhadores. Imediatamente puseram-se os ianques a trabalhar. Nas proximidades do Sítio Riacho Verde, com cuidado em seu trabalho, carregaram 60 latas com terra colhida em vários pontos, nas quais faziam marcas somente para eles compreensíveis.

Estranhando o "serviço", que se dedicavam a escavar, vários moradores da cidade procuraram deles saber de que se tratava. Narraram-se os americanos a fornecer qualquer explicação, tudo indicando os dois trabalhadores brasileiros haviam recebido ordens terminantes de não falar também.

no interior cearense

dos americanos, que falavam algumas palavras em português, irritou-se, replicando nos gritos: "é mentira, é mentira", tratando dessa forma o seu interesse em que nada visse a transpirar de suas intenções e dos verdadeiros objetivos daquela curiosa expedição.

BUENOS AIRES, abril. — (Correspondência especial). — O Partido Comunista denunciou as formas fascistas que o governo impôs à campanha eleitoral e o caráter fraudulento pre-eleitoral. Essas formas se caracterizam: pela antecipação de um ano nas eleições, a fim de falsificar a opinião popular; a permanência do estado de guerra interno; a lei eleitoral e a enganosa delimitação das seções nos distritos; a monopolização dos recursos da publicidade em mãos do zo-

verno peronista. O curso da campanha comprova a denúncia do Partido Comunista. Em Rosario, a propaganda eleitoral dos comunistas foi impedida à bala. Numerosas sedes do Partido continuavam fechadas, inclusive em Buenos Aires. Em Chacabuco, instaurou-se processo contra os delinquentes, e como peça mestra do mesmo se encontra o Informe eleitoral de Rodolfo Ghioldi na Convenção Eleitoral Nacional. O governo peronista monopoliza a campanha eleitoral, pondo a serviço todos os recursos do Estado. Perón abriu a campanha eleitoral em Buenos Aires. Em Chacabuco, em Mar del Plata. Disse que convidava os seus adversários a disputar a representação popular nas urnas. O Partido dos comunistas argentinos declarou que, se o governo quisesse eleições realmente livres, bastaria: 1) Ordenar a cessação dos tiroteios sobre os propagandistas eleitorais do Partido Comunista; 2) Reabrir de todas as

Eleições Sem Garantias, Com Balas E Processos Políticos na Argentina

O GOVERNO DE PERÓN SE VANGLORIA: SÃO FAVAS CONTADAS — O PARTIDO COMUNISTA DENUNCIA A FARSA E EXIGE O RESPEITO ÀS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS E GARANTIAS ELEITORAIS

verno peronista. O curso da campanha comprova a denúncia do Partido Comunista. Em Rosario, a propaganda eleitoral dos comunistas foi impedida à bala. Numerosas sedes do Partido continuavam fechadas, inclusive em Buenos Aires. Em Chacabuco, instaurou-se processo contra os delinquentes, e como peça mestra do mesmo se encontra o Informe eleitoral de Rodolfo Ghioldi na Convenção Eleitoral Nacional. O governo peronista monopoliza a campanha eleitoral, pondo a serviço todos os recursos do Estado. Perón abriu a campanha eleitoral em Buenos Aires. Em Chacabuco, em Mar del Plata. Disse que convidava os seus adversários a disputar a representação popular nas urnas. O Partido dos comunistas argentinos declarou que, se o governo quisesse eleições realmente livres, bastaria: 1) Ordenar a cessação dos tiroteios sobre os propagandistas eleitorais do Partido Comunista; 2) Reabrir de todas as

seis interditações: 3) Autorização dos atos programados; 4) Liberdade de propaganda escrita; 5) Proibir a polícia de prender, perseguir e processar os cidadãos que cumpram tarefas eleitorais. Na reunião dos governadores peronistas, recentemente celebrada, afirmou-se que, para o peronismo, as eleições eram "favas contadas". Claro! Favas contadas e fraudulentas. Mas que eleições são essas, sem garantias, com discriminações, com balas e com processos?

A palavra dos comunistas é a palavra da verdade e das soluções, a palavra da democracia e da paz, da reforma agrária e da independência nacional. É a palavra da unidade. As soluções para os problemas do país só podem chegar através da unidade de ação. A violência pre-eleitoral é sinal de debilidade reacionária. O Partido Comunista em manifesto ao povo apela para a unidade de ação contra o imperialismo, a oligarquia, a reação e a guerra.

Vários hecistas narraram a Geraldo Damasceno os problemas que os afligem e declararam que o pagamento daquela repartição está atrasado de 20 dias. O horista Trajano Filho disse que os horistas estão se unindo naquele local para impulsionar o movimento pela candidatura de Geraldo Damasceno.

— Ao mesmo tempo que nos unimos cada vez mais, lutaremos para pôr na Câmara um vereador horista.

real, pondo a serviço todos os recursos do Estado. Perón abriu a campanha eleitoral em Buenos Aires. Em Chacabuco, em Mar del Plata. Disse que convidava os seus adversários a disputar a representação popular nas urnas. O Partido dos comunistas argentinos declarou que, se o governo quisesse eleições realmente livres, bastaria: 1) Ordenar a cessação dos tiroteios sobre os propagandistas eleitorais do Partido Comunista; 2) Reabrir de todas as

seis interditações: 3) Autorização dos atos programados; 4) Liberdade de propaganda escrita; 5) Proibir a polícia de prender, perseguir e processar os cidadãos que cumpram tarefas eleitorais. Na reunião dos governadores peronistas, recentemente celebrada, afirmou-se que, para o peronismo, as eleições eram "favas contadas". Claro! Favas contadas e fraudulentas. Mas que eleições são essas, sem garantias, com discriminações, com balas e com processos?

A palavra dos comunistas é a palavra da verdade e das soluções, a palavra da democracia e da paz, da reforma agrária e da independência nacional. É a palavra da unidade. As soluções para os problemas do país só podem chegar através da unidade de ação. A violência pre-eleitoral é sinal de debilidade reacionária. O Partido Comunista em manifesto ao povo apela para a unidade de ação contra o imperialismo, a oligarquia, a reação e a guerra.

Vários hecistas narraram a Geraldo Damasceno os problemas que os afligem e declararam que o pagamento daquela repartição está atrasado de 20 dias. O horista Trajano Filho disse que os horistas estão se unindo naquele local para impulsionar o movimento pela candidatura de Geraldo Damasceno.

— Ao mesmo tempo que nos unimos cada vez mais, lutaremos para pôr na Câmara um vereador horista.

real, pondo a serviço todos os recursos do Estado. Perón abriu a campanha eleitoral em Buenos Aires. Em Chacabuco, em Mar del Plata. Disse que convidava os seus adversários a disputar a representação popular nas urnas. O Partido dos comunistas argentinos declarou que, se o governo quisesse eleições realmente livres, bastaria: 1) Ordenar a cessação dos tiroteios sobre os propagandistas eleitorais do Partido Comunista; 2) Reabrir de todas as

seis interditações: 3) Autorização dos atos programados; 4) Liberdade de propaganda escrita; 5) Proibir a polícia de prender, perseguir e processar os cidadãos que cumpram tarefas eleitorais. Na reunião dos governadores peronistas, recentemente celebrada, afirmou-se que, para o peronismo, as eleições eram "favas contadas". Claro! Favas contadas e fraudulentas. Mas que eleições são essas, sem garantias, com discriminações, com balas e com processos?

A palavra dos comunistas é a palavra da verdade e das soluções, a palavra da democracia e da paz, da reforma agrária e da independência nacional. É a palavra da unidade. As soluções para os problemas do país só podem chegar através da unidade de ação. A violência pre-eleitoral é sinal de debilidade reacionária. O Partido Comunista em manifesto ao povo apela para a unidade de ação contra o imperialismo, a oligarquia, a reação e a guerra.

Vários hecistas narraram a Geraldo Damasceno os problemas que os afligem e declararam que o pagamento daquela repartição está atrasado de 20 dias. O horista Trajano Filho disse que os horistas estão se unindo naquele local para impulsionar o movimento pela candidatura de Geraldo Damasceno.

— Ao mesmo tempo que nos unimos cada vez mais, lutaremos para pôr na Câmara um vereador horista.

real, pondo a serviço todos os recursos do Estado. Perón abriu a campanha eleitoral em Buenos Aires. Em Chacabuco, em Mar del Plata. Disse que convidava os seus adversários a disputar a representação popular nas urnas. O Partido dos comunistas argentinos declarou que, se o governo quisesse eleições realmente livres, bastaria: 1) Ordenar a cessação dos tiroteios sobre os propagandistas eleitorais do Partido Comunista; 2) Reabrir de todas as

seis interditações: 3) Autorização dos atos programados; 4) Liberdade de propaganda escrita; 5) Proibir a polícia de prender, perseguir e processar os cidadãos que cumpram tarefas eleitorais. Na reunião dos governadores peronistas, recentemente celebrada, afirmou-se que, para o peronismo, as eleições eram "favas contadas". Claro! Favas contadas e fraudulentas. Mas que eleições são essas, sem garantias, com discriminações, com balas e com processos?

A palavra dos comunistas é a palavra da verdade e das soluções, a palavra da democracia e da paz, da reforma agrária e da independência nacional. É a palavra da unidade. As soluções para os problemas do país só podem chegar através da unidade de ação. A violência pre-eleitoral é sinal de debilidade reacionária. O Partido Comunista em manifesto ao povo apela para a unidade de ação contra o imperialismo, a oligarquia, a reação e a guerra.

Vários hecistas narraram a Geraldo Damasceno os problemas que os afligem e declararam que o pagamento daquela repartição está atrasado de 20 dias. O horista Trajano Filho disse que os horistas estão se unindo naquele local para impulsionar o movimento pela candidatura de Geraldo Damasceno.

— Ao mesmo tempo que nos unimos cada vez mais, lutaremos para pôr na Câmara um vereador horista.

real, pondo a serviço todos os recursos do Estado. Perón abriu a campanha eleitoral em Buenos Aires. Em Chacabuco, em Mar del Plata. Disse que convidava os seus adversários a disputar a representação popular nas urnas. O Partido dos comunistas argentinos declarou que, se o governo quisesse eleições realmente livres, bastaria: 1) Ordenar a cessação dos tiroteios sobre os propagandistas eleitorais do Partido Comunista; 2) Reabrir de todas as

seis interditações: 3) Autorização dos atos programados; 4) Liberdade de propaganda escrita; 5) Proibir a polícia de prender, perseguir e processar os cidadãos que cumpram tarefas eleitorais. Na reunião dos governadores peronistas, recentemente celebrada, afirmou-se que, para o peronismo, as eleições eram "favas contadas". Claro! Favas contadas e fraudulentas. Mas que eleições são essas, sem garantias, com discriminações, com balas e com processos?

A palavra dos comunistas é a palavra da verdade e das soluções, a palavra da democracia e da paz, da reforma agrária e da independência nacional. É a palavra da unidade. As soluções para os problemas do país só podem chegar através da unidade de ação. A violência pre-eleitoral é sinal de debilidade reacionária. O Partido Comunista em manifesto ao povo apela para a unidade de ação contra o imperialismo, a oligarquia, a reação e a guerra.

Vários hecistas narraram a Geraldo Damasceno os problemas que os afligem e declararam que o pagamento daquela repartição está atrasado de 20 dias. O horista Trajano Filho disse que os horistas estão se unindo naquele local para impulsionar o movimento pela candidatura de Geraldo Damasceno.

— Ao mesmo tempo que nos unimos cada vez mais, lutaremos para pôr na Câmara um vereador horista.

real, pondo a serviço todos os recursos do Estado. Perón abriu a campanha eleitoral em Buenos Aires. Em Chacabuco, em Mar del Plata. Disse que convidava os seus adversários a disputar a representação popular nas urnas. O Partido dos comunistas argentinos declarou que, se o governo quisesse eleições realmente livres, bastaria: 1) Ordenar a cessação dos tiroteios sobre os propagandistas eleitorais do Partido Comunista; 2) Reabrir de todas as

seis interditações: 3) Autorização dos atos programados; 4) Liberdade de propaganda escrita; 5) Proibir a polícia de prender, perseguir e processar os cidadãos que cumpram tarefas eleitorais. Na reunião dos governadores peronistas, recentemente celebrada, afirmou-se que, para o peronismo, as eleições eram "favas contadas". Claro! Favas contadas e fraudulentas. Mas que eleições são essas, sem garantias, com discriminações, com balas e com processos?

A palavra dos comunistas é a palavra da verdade e das soluções, a palavra da democracia e da paz, da reforma agrária e da independência nacional. É a palavra da unidade. As soluções para os problemas do país só podem chegar através da unidade de ação. A violência pre-eleitoral é sinal de debilidade reacionária. O Partido Comunista em manifesto ao povo apela para a unidade de ação contra o imperialismo, a oligarquia, a reação e a guerra.

Vários hecistas narraram a Geraldo Damasceno os problemas que os afligem e declararam que o pagamento daquela repartição está atrasado de 20 dias. O horista Trajano Filho disse que os horistas estão se unindo naquele local para impulsionar o movimento pela candidatura de Geraldo Damasceno.

— Ao mesmo tempo que nos unimos cada vez mais, lutaremos para pôr na Câmara um vereador horista.

real, pondo a serviço todos os recursos do Estado. Perón abriu a campanha eleitoral em Buenos Aires. Em Chacabuco, em Mar del Plata. Disse que convidava os seus adversários a disputar a representação popular nas urnas. O Partido dos comunistas argentinos declarou que, se o governo quisesse eleições realmente livres, bastaria: 1) Ordenar a cessação dos tiroteios sobre os propagandistas eleitorais do Partido Comunista; 2) Reabrir de todas as

seis interditações: 3) Autorização dos atos programados; 4) Liberdade de propaganda escrita; 5) Proibir a polícia de prender, perseguir e processar os cidadãos que cumpram tarefas eleitorais. Na reunião dos governadores peronistas, recentemente celebrada, afirmou-se que, para o peronismo, as eleições eram "favas contadas". Claro! Favas contadas e fraudulentas. Mas que eleições são essas, sem garantias, com discriminações, com balas e com processos?

A palavra dos comunistas é a palavra da verdade e das soluções, a palavra da democracia e da paz, da reforma agrária e da independência nacional. É a palavra da unidade. As soluções para os problemas do país só podem chegar através da unidade de ação. A violência pre-eleitoral é sinal de debilidade reacionária. O Partido Comunista em manifesto ao povo apela para a unidade de ação contra o imperialismo, a oligarquia, a reação e a guerra.

Vários hecistas narraram a Geraldo Damasceno os problemas que os afligem e declararam que o pagamento daquela repartição está atrasado de 20 dias. O horista Trajano Filho disse que os horistas estão se unindo naquele local para impulsionar o movimento pela candidatura de Geraldo Damasceno.

— Ao mesmo tempo que nos unimos cada vez mais, lutaremos para pôr na Câmara um vereador horista.

real, pondo a serviço todos os recursos do Estado. Perón abriu a campanha eleitoral em Buenos Aires. Em Chacabuco, em Mar del Plata. Disse que convidava os seus adversários a disputar a representação popular nas urnas. O Partido dos comunistas argentinos declarou que, se o governo quisesse eleições realmente livres, bastaria: 1) Ordenar a cessação dos tiroteios sobre os propagandistas eleitorais do Partido Comunista; 2) Reabrir de todas as

seis interditações: 3) Autorização dos atos programados; 4) Liberdade de propaganda escrita; 5) Proibir a polícia de prender, perseguir e processar os cidadãos que cumpram tarefas eleitorais. Na reunião dos governadores peronistas, recentemente celebrada, afirmou-se que, para o peronismo, as eleições eram "favas contadas". Claro! Favas contadas e fraudulentas. Mas que eleições são essas, sem garantias, com discriminações, com balas e com processos?

A palavra dos comunistas é a palavra da verdade e das soluções, a palavra da democracia e da paz, da reforma agrária e da independência nacional. É a palavra da unidade. As soluções para os problemas do país só podem chegar através da unidade de ação. A violência pre-eleitoral é sinal de debilidade reacionária. O Partido Comunista em manifesto ao povo apela para a unidade de ação contra o imperialismo, a oligarquia, a reação e a guerra.

Vários hecistas narraram a Geraldo Damasceno os problemas que os afligem e declararam que o pagamento daquela repartição está atrasado de 20 dias. O horista Trajano Filho disse que os horistas estão se unindo naquele local para impulsionar o movimento pela candidatura de Geraldo Damasceno.

— Ao mesmo tempo que nos unimos cada vez mais, lutaremos para pôr na Câmara um vereador horista.

real, pondo a serviço todos os recursos do Estado. Perón abriu a campanha eleitoral em Buenos Aires. Em Chacabuco, em Mar del Plata. Disse que convidava os seus adversários a disputar a representação popular nas urnas. O Partido dos comunistas argentinos declarou que, se o governo quisesse eleições realmente livres, bastaria: 1) Ordenar a cessação dos tiroteios sobre os propagandistas eleitorais do Partido Comunista; 2) Reabrir de todas as

seis interditações: 3) Autorização dos atos programados; 4) Liberdade de propaganda escrita; 5) Proibir a polícia de prender, perseguir e processar os cidadãos que cumpram tarefas eleitorais. Na reunião dos governadores peronistas, recentemente celebrada, afirmou-se que, para o peronismo, as eleições eram "favas contadas". Claro! Favas contadas e fraudulentas. Mas que eleições são essas, sem garantias, com discriminações, com balas e com processos?

A palavra dos comunistas é a palavra da verdade e das soluções, a palavra da democracia e da paz, da reforma agrária e da independência nacional. É a palavra da unidade. As soluções para os problemas do país só podem chegar através da unidade de ação. A violência pre-eleitoral é sinal de debilidade reacionária. O Partido Comunista em manifesto ao povo apela para a unidade de ação contra o imperialismo, a oligarquia, a reação e a guerra.

Vários hecistas narraram a Geraldo Damasceno os problemas que os afligem e declararam que o pagamento daquela repartição está atrasado de 20 dias. O horista Trajano Filho disse que os horistas estão se unindo naquele local para impulsionar o movimento pela candidatura de Geraldo Damasceno.

— Ao mesmo tempo que nos unimos cada vez mais, lutaremos para pôr na Câmara um vereador horista.

real, pondo a serviço todos os recursos do Estado. Perón abriu a campanha eleitoral em Buenos Aires. Em Chacabuco, em Mar del Plata. Disse que convidava os seus adversários a disputar a representação popular nas urnas. O Partido dos comunistas argentinos declarou que, se o governo quisesse eleições realmente livres, bastaria: 1) Ordenar a cessação dos tiroteios sobre os propagandistas eleitorais do Partido Comunista; 2) Reabrir de todas as

seis interditações: 3) Autorização dos atos programados; 4) Liberdade de propaganda escrita; 5) Proibir a polícia de prender, perseguir e processar os cidadãos que cumpram tarefas eleitorais. Na reunião dos governadores peronistas, recentemente celebrada, afirmou-se que, para o peronismo, as eleições eram "favas contadas". Claro! Favas contadas e fraudulentas. Mas que eleições são essas, sem garantias, com discriminações, com balas e com processos?

A palavra dos comunistas é a palavra da verdade e das soluções, a palavra da democracia e da paz, da reforma agrária e da independência nacional. É a palavra da unidade. As soluções para os problemas do país só podem chegar através da unidade de ação. A violência pre-eleitoral é sinal de debilidade reacionária. O Partido Comunista em manifesto ao povo apela para a unidade de ação contra o imperialismo, a oligarquia, a reação e a guerra.

Vários hecistas narraram a Geraldo Damasceno os problemas que os afligem e declararam que o pagamento daquela repartição está atrasado de 20 dias. O horista Trajano Filho disse que os horistas estão se unindo naquele local para impulsionar o movimento pela candidatura de Geraldo Damasceno.

— Ao mesmo tempo que nos unimos cada vez mais, lutaremos para pôr na Câmara um vereador horista.

real, pondo a serviço todos os recursos do Estado. Perón abriu a campanha eleitoral em Buenos Aires. Em Chacabuco, em Mar del Plata. Disse que convidava os seus adversários a disputar a representação popular nas urnas. O Partido dos comunistas argentinos declarou que, se o governo quisesse eleições realmente livres, bastaria: 1) Ordenar a cessação dos tiroteios sobre os propagandistas eleitorais do Partido Comunista; 2) Reabrir de todas as

seis interditações: 3) Autorização dos atos programados; 4) Liberdade de propaganda escrita; 5) Proibir a polícia de prender, perseguir e processar os cidadãos que cumpram tarefas eleitorais. Na reunião dos governadores peronistas, recentemente celebrada, afirmou-se que, para o peronismo, as eleições eram "favas contadas". Claro! Favas contadas e fraudulentas. Mas que eleições são essas, sem garantias, com discriminações, com balas e com processos?

A palavra dos comunistas é a palavra da verdade e das soluções, a palavra da democracia e da paz, da reforma agrária e da independência nacional. É a palavra da unidade. As soluções para os problemas do país só podem chegar através da unidade de ação. A violência pre-eleitoral é sinal de debilidade reacionária. O Partido Comunista em manifesto ao povo apela para a unidade de ação contra o imperialismo, a oligarquia, a reação e a guerra.

Vários hecistas narraram a Geraldo Damasceno os problemas que os afligem e declararam que o pagamento daquela repartição está atrasado de 20 dias. O horista Trajano Filho disse que os horistas estão se unindo naquele local para impulsionar o movimento pela candidatura de Geraldo Damasceno.

— Ao mesmo tempo que nos unimos cada vez mais, lutaremos para pôr na Câmara um vereador horista.

real, pondo a serviço todos os recursos do Estado. Perón abriu a campanha eleitoral em Buenos Aires. Em Chacabuco, em Mar del Plata. Disse que convidava os seus adversários a disputar a representação popular nas urnas. O Partido dos comunistas argentinos declarou que, se o governo quisesse eleições realmente livres, bastaria: 1) Ordenar a cessação dos tiroteios sobre os propagandistas eleitorais do Partido Comunista; 2) Reabrir de todas as

seis interditações: 3) Autorização dos atos programados; 4) Liberdade de propaganda escrita; 5) Proibir a polícia de prender, perseguir e processar os cidadãos que cumpram tarefas eleitorais. Na reunião dos governadores peronistas, recentemente celebrada, afirmou-se que, para o peronismo, as eleições eram "favas contadas". Claro! Favas contadas e fraudulentas. Mas que eleições são essas, sem garantias, com discriminações, com balas e com processos?

A palavra dos comunistas é a palavra da verdade e das soluções, a palavra da democracia e da paz, da reforma agrária e da independência nacional. É a palavra da unidade. As soluções para os problemas do país só podem chegar através da unidade de ação. A violência pre-eleitoral é sinal de debilidade reacionária. O Partido Comunista em manifesto ao povo apela para a unidade de ação contra o imperialismo, a oligarquia, a reação e a guerra.

Vários hecistas narraram a Geraldo Damasceno os problemas que os afligem e declararam que o pagamento daquela repartição está atrasado de 20 dias. O horista Trajano Filho disse que os horistas estão se unindo naquele local para impulsionar o movimento pela candidatura de Geraldo Damasceno.

— Ao mesmo tempo que nos unimos cada vez mais, lutaremos para pôr na Câmara um vereador horista.

real, pondo a serviço todos os recursos do Estado. Perón abriu a campanha eleitoral em Buenos Aires. Em Chacabuco, em Mar del Plata. Disse que convidava os seus adversários a disputar a representação popular nas urnas. O Partido dos comunistas argentinos declarou que, se o governo quisesse eleições realmente livres, bastaria: 1) Ordenar a cessação dos tiroteios sobre os propagandistas eleitorais do Partido Comunista; 2) Reabrir de todas as

seis interditações: 3) Autorização dos atos programados; 4) Liberdade de propaganda escrita; 5) Proibir a polícia de prender, perseguir e processar os cidadãos que cumpram tarefas eleitorais. Na reunião dos governadores peronistas, recentemente celebrada, afirmou-se que, para o peronismo, as eleições eram "favas contadas". Claro! Favas contadas e fraudulentas. Mas que eleições são essas, sem garantias, com discriminações, com balas e com processos?

A palavra dos comunistas é a palavra da verdade e das soluções, a palavra da democracia e da paz, da reforma agrária e da independência nacional. É a palavra da unidade. As soluções para os problemas do país só podem chegar através da unidade de ação. A violência pre-eleitoral é sinal de debilidade reacionária. O Partido Comunista em manifesto ao povo apela para a unidade de ação contra o imperialismo, a oligarquia, a reação e a guerra.

Vários hecistas narraram a Geraldo Damasceno os problemas que os afligem e declararam que o pagamento daquela repartição está atrasado de 20 dias. O horista Trajano Filho disse que os horistas estão se unindo naquele local para impulsionar o movimento pela candidatura de Geraldo Damasceno.

— Ao mesmo tempo que nos unimos cada vez mais, lutaremos para pôr na Câmara um vereador horista.

real, pondo a serviço todos os recursos do Estado. Perón abriu a campanha eleitoral em Buenos Aires. Em Chacabuco, em Mar del Plata. Disse que convidava os seus adversários a disputar a representação popular nas urnas. O Partido dos comunistas argentinos declarou que, se o governo quisesse eleições realmente livres, bastaria: 1) Ordenar a cessação dos tiroteios sobre os propagandistas eleitorais do Partido Comunista; 2) Reabrir de todas as

seis interditações: 3) Autorização dos atos programados; 4) Liberdade de propaganda escrita; 5) Proibir a polícia de prender, perseguir e processar os cidadãos que cumpram tarefas eleitorais. Na reunião dos governadores peronistas, recentemente celebrada, afirmou-se que, para o peronismo, as eleições

Ho Chi Minh na Conferência de Genebra

LONDRES, 17 — (AFP) — É provável que o ministro dos Negócios Estrangeiros da China Popular, sr. Chou En Lai, e o Presidente Ho Chi Minh, da República Popular do Viet Nam, assistam à conferência de Genebra, mas ainda não se possui em Londres indicação alguma oficial a respeito.

Interrogado ontem sobre a participação daquelas duas personalidades na conferência, um porta-voz do "Foreign Office" respondeu, quanto ao ministro chinês: "Ainda não temos informação alguma, indicando que ele não virá", e quanto ao dirigente Ho Chi Minh: "Não sabemos mais do que as informações da imprensa, segundo as quais ele teria a intenção de se dirigir a Genebra".

A composição da delegação britânica à conferência de Genebra será anunciada na semana vindoura. Sabese já que essa delegação, chefiada pelo sr. Anthony Eden, compreenderá umas sessenta pessoas, entre as quais o marquês de Reading, ministro de Estado, o sr. Denis Alton, subsecretário de Estado adjunto ao "Foreign Office", encarregado dos assuntos asiáticos, o sr. Humphrey Trevelyan, encarregado de negócios da Grã-Bretanha em Pequim, o sr. Walter Graham, ministro em Seul.

Iniciam os Gráficos Nova Luta Por Aumento

Tabela de 100 até 5% — Prazo de 30 dias aos patrões e escolha de uma comissão de salários — Manifestação unânime contra a instauração de dissídio coletivo

Os gráficos reunidos ontem, em uma das maiores assembleias promovidas pelo sindicato nos últimos três anos, resolveram lançar oficialmente as bases de nova luta por aumento de salários para estudo da Comissão de Salários. A tabela aprovada, é a seguinte: 100% de aumento sobre os salários de 1.200 cruzeiros; de 1.250 a 2.000, 85%; de 2.001 a 3.000, 90%; de 3.001 a 4.000, 95%; de 4.001 a 5.000, 98%; continuando a crescer até 5%. Sábado próximo será apresentado o resultado do estudo da comissão.

O sindicato, por decisão da assembleia enviará ofício aos empregadores dando prazo de 30 dias para se pronunciarem sobre o aumento.

PATROLHA ATACADA
MOASCAR, Zona do Canal do Suez, 17 (AFP) — O Quartel General das Forças Britânicas no Egito, anunciou, ontem, que uma patrulha motorizada britânica fora atacada, na noite passada, perto de El Bahari, cerca de 30 quilômetros do norte de Ismailia, na estrada de Port Said.

Uma minia electrocomandada explodiu diante do veículo que transportava a patrulha. Desmontados abriam fogo, em seguida, contra os elementos da patrulha, lançando também uma granada. A patrulha respondeu ao fogo, mas não houve vítimas.

SAQUE DO PETRÓLEO DO IRA

TEHRAN, 17 (AFP) — A imprensa iraniana, em seu conjunto, comenta as possibilidades da Conferência do Petróleo, assinalando que "tudo está solucionado previamente". Assim, para o semanário "Rochan Fekr", um acordo já foi conseguido, estabelecendo o capital do consórcio em 250 milhões de dólares e em 400 milhões de dólares a indenização que será paga à Anglo Iranian Petroleum Company. Esse acordo, válido por 35 anos, seria assinado diretamente entre a Sociedade Nacional Iraniana de Petróleo e o consórcio, a fim de evitar a ratificação pelo Parlamento.

Campanha de Emulação no Yangtsé

PEQUIM, 17 (Hsinhua) — Marítimos da frota mercante costeira do Rio Yangtsé lançaram-se entusiasticamente à campanha de emulação para aumentar em 26 por cento mais do que no ano anterior o transporte nessa região.

Os detalhes da campanha foram estudados e planejados.

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos gratuitos à Rua São Lourenço, 118. — Sola inglesa ou meias solas, com palmes e gramela. — Telefone: 3032 — NITERÓI.

Casa Retroz Linhas, retrozes e armário MÁQUINAS DE COSTURA

A dinheiro e a prazo Rua Uruguiana, 97 Telefone 23-2450

LEIA Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

VERIFIQUE que a **SAPATARIA RIBEIRO** (A Casa do Trabalhador) VENDE sempre melhor calçado pelo menor preço **R. Buenos Aires, 399**

Impraticável Para os Colonialistas O Aeródromo de Dien Bien Phu

As forças libertadoras fizeram escavações no campo de aviação central e isolaram mais duas posições — Contingente colonialista passa-se para o lado de Giap

HANOI, 17 (AFP) — Os tiros de inquietação dos canhões 105 e dos morteiros das forças populares diminuíram consideravelmente durante o dia de ontem em Dien Bien Phu. Mas continua neutralizando por meio de trincheiras o campo central de aviação e isoladas as duas posições situadas no ponto de apoio do noroeste do campo entrenchado.

As patrulhas francesas estabeleceram alguns contactos, particularmente no setor noroeste. Ao mesmo tempo elementos saídos do ponto de apoio da extremidade meridional, a quatro quilômetros do resto do campo entrenchado, somente encontraram contacto a uns mil metros de distância.

Prevalece nesta cidade a impressão de que as forças populares procuram: 1) cortar ao norte o campo de aviação central e isolá-lo para asfixiar as posições que o protegem; 2) manter o isolamento do ponto de apoio no extremo sul a fim de tentar eventualmente a sua captura.

Registram-se, simultaneamente, continuas infiltrações das tropas populares no campo de aviação, onde cavaram trincheiras.

DERROTADA UMA COMPANHIA FRANCESA

PEQUIM, 17 (Hsinhua) — Forças populares do Laos puseram fora de combate, na Estrada n.º 13, cerca de 50 quilômetros ao sul de Pakse, capital da província de Pathet Lao, no dia 4 passado, toda uma companhia francesa. Esse o despacho telegráfico enviado pela Agência de Informações do Viet-Nam.

Citando um comunicado do Governo de Resistência do Pathet Lao, a Agência diz que a companhia foi repeliada quando um batalhão de reforço do 7.º Regimento Móvel Francês, vindo de Pakse, foi surpreendido pelas forças populares do Laos, na altura da Estrada n.º 13.

As tropas francesas de reforço haviam sido enviadas para o nordeste de Khmer, onde forças francesas e do exército tiere estavam sendo atacadas pelas forças populares de libertação.

RENDESE UM CONTINGENTE
PEQUIM, 17 — (Hsinhua) — Segundo despacho da Agência de Informações do Viet-Nam, um contingente cercado no bastião francês de Dien Bien Phu entregou-se às forças populares do Viet-Nam.

Estacionava essa força nas vizinhanças da planície de Muongthanh e marchou em direção às tropas vietnamitas que mantêm o cerco, arvorando uma bandeira branca. A força recebeu as boas vindas dos soldados libertadores.

TROPAS AMERICANAS
WASHINGTON, 17 (AFP) — Um alto funcionário da administração declarou ontem a diversos jornalistas que se a "Indochina não pudesse ser salva", as forças armadas norte-americanas deviam intervir no conflito.

Esse alto funcionário, que deseja ficar no anonimato, teria acrescentado que, se a França decidisse retirar os seus efetivos, o governo dos Estados Unidos seria obrigado a enviar tropas para a Indochina.

REPERCUSSÃO
WASHINGTON, 17 (AFP) — As declarações feitas por um alto funcionário da administração a respeito da eventual remessa de tropas norte-americanas para a Indochina provocaram imediatas reações nos círculos do Congresso.

O senador Mike Mansfield, membro democrata da Comissão de Assuntos Estrangeiros, exigiu que fosse revelado o nome desse alto funcionário, a fim de que o Congresso pudesse interrogá-lo a fim de estabelecer em que qualidade e em nome de quem falara. Acentuou Mansfield: "Não estou de acordo com o ponto de vista segundo o qual a remessa de tropas norte-americanas poderia ser necessária para salvar a Indochina. Se fosse tomada uma decisão desse gênero o problema deveria ser submetido ao Congresso e os fatos deveriam ser expostos ao povo norte-americano".

DISOLVIDO O GOVERNO
PNOM PENH, 17 (A.F.P.) — O rei do Camboja dissolveu o governo.

ERAM DE NIXON
WASHINGTON, 17 (A.F.P.) — É agora do domínio público que o autor das declarações sobre a Indochina, atribuídas ontem a um alto funcionário do governo americano, é o sr. Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos.

CONCLUSÃO
Estão cada vez mais firmes, as tentativas, em sua resolução de lutar pelo salário mínimo de 2.400 cruzeiros e contra a crescente carestia. Contra as explicações técnicas dos falsos economistas a serviço dos patrões, estão os fatos, estão as altas constantes de preços das mercadorias de consumo essenciais.

A respeito da campanha pelos 2.400 cruzeiros e pelo congelamento dos preços, fizemos ontem uma rápida enquete popular.

A COMERCIAL
Conversamos inicialmente com a senhora Edda Saldanha, caixa da Casa Carlos Wiers, que nos declarou: — Tenho um salário mensal de 1.300 cruzeiros e moro no Engenho Novo. Está visto que esse dinheiro não dá para viver. No fim do mês nunca me sobra nada e tenho que andar com a aparência que o senhor está vendo. Sou uma das pessoas que precisam urgentemente que o salário mínimo suba para 2.400 cruzeiros.

INDUSTRIÁRIO
Um pouco adiante, na rua da Carioca, abordamos o sr. José Batista, trabalhador da Cia. Brasileira de Roupas, que declarou: — Não é possível, na situação em que se encontram os trabalhadores de todas as categorias, prometermos pelo alto custo da vida que os homens do governo venham falar em salário mínimo de 2.400 cruzeiros. Isto praticamente não traria aumento para ninguém. Pelo menos na companhia onde eu trabalho, a grande maioria de chefes de família ganha esse dinheiro que nem dá para o jovem viver. Precisamos dos 2.400 cruzeiros de salário mínimo, e com o congelamento dos preços.

UMA DONA DE CASA
Na barraca da COFAP, na Praça Tiradentes, encontramos a senhora Judith de Oliveira, residente no Morro de Santo Antônio, que nos declarou: — É justo que o salário mínimo seja de 2.400 cruzeiros. O que o povo trabalhador está ganhando, não dá para comer. E os preços dos gêneros, continuam a subir em um ponto que os habitantes não podem mais pagar. Tivemos um grande exemplo nessas dias da semana santa. O que se vendia ainda na quarta-feira por um preço na sexta-feira foi aumentado, e muito. O peixe que custava Cr\$ 18,00, o quilo, amanheceu na sexta-feira santa por Cr\$ 40,00. O bacalhau que custava Cr\$ 22,00, passou para 48 cruzeiros. O camarão de 30 a 35, passou a custar 50 e 60 o quilo. Por isso, acho que todo o mundo é a favor do aumento do salário mínimo.

CONCLUSÃO
dos patrões mais ambiciosos estão realizando uma campanha sistemática, de combate ao salário de 2.400 cruzeiros. Em muitos casos, nas colunas mercenárias desses jornais, são feitos ataques ao governo. Sem nenhum apoio nos fatos, os jornais "acusam" o Sr. Vargas como pessoa interessada em que seja concedido o salário mínimo de 2.400 cruzeiros. Nada mais falso do que afirmar tal coisa.

POLÍTICA DO GOVERNO
A política do governo é contrária aos interesses dos trabalhadores. Sabem disso, muito bem, os jornais que atacam Vargas, ou que apontam o falso Pal dos Pobres como responsável pela atitude imprudente dos operários que não se querem deixar matar de fome, em benefício dos lucros de milhões de grandes industriais divorciados do interesse nacional.

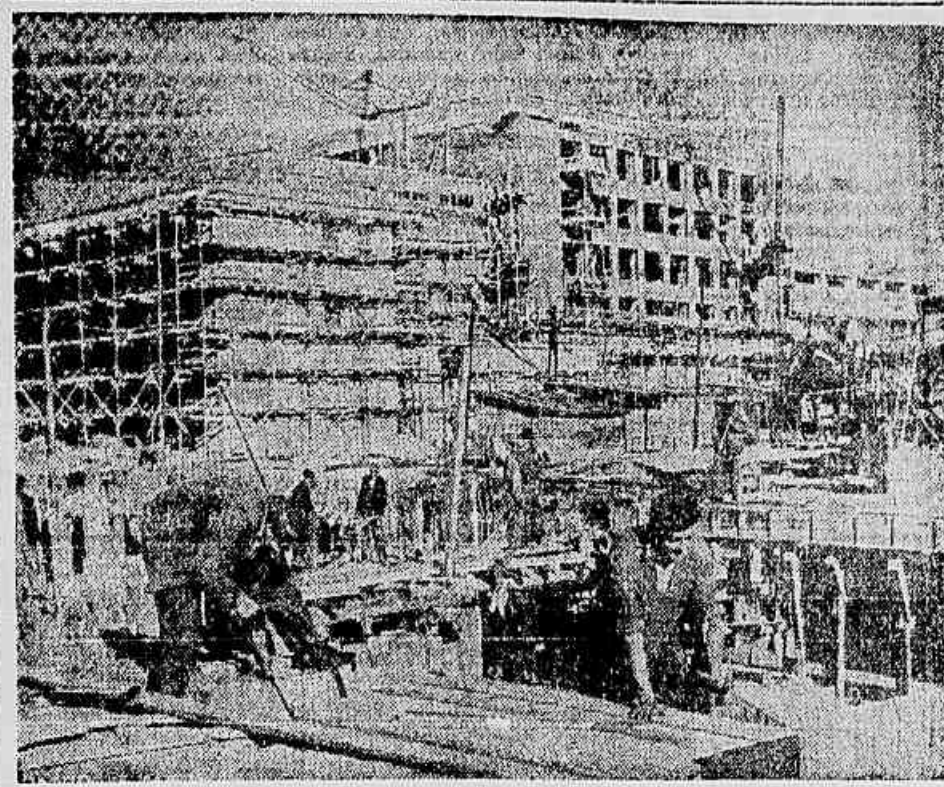
PERPECTIVA
Será então possível obter, desde já, de um governo como o de Vargas, reivindicações como o salário mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento dos preços? Claro que será possível conseguir uma e outra coisa, desde que se faça uma séria mobilização dos trabalhadores e que estes se liguem a outras camadas populares também interessadas na luta contra a carestia. Um bom trabalho de organização, de mobilização.

REUNIAO
Na próxima terça-feira, 30 do corrente, às 19 horas, os membros da Comissão Inter-sindical deverão reunir-se na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros Urbanos. Nessa reunião será feito um balanço da realização da campanha. Serão também programadas novas manifestações para a luta pelo 2.400 cruzeiros e contra a carestia.

PERIGO DE TIFO...
muda de que ali o fato não era desconhecido: as águas são tão sujas e lamacentas que se torna muito perigoso bebê-las. Inúmeros têm sido os telefonemas, reclamando providências. Nenhum funcionário, no entanto, podia informar se estava sendo tomada qualquer providência.

CAUSA DA MISÉRIA...
nos diferentes ramos de atividades.

UNIAO DO POVO
E finalizou nosso entrevistado: — Deixo aqui meu apelo a todos os brasileiros para que se incorporem, com entusiasmo e firmeza, à Liga de Emancipação Nacional, porque, só unido, nosso povo encontrará a força suficiente para libertar-se, e, desse modo, conquistar a vida feliz a que tem direito.



O GOVERNO DA TCHECOSLOVAQUIA, dando cumprimento ao plano intensivo de construção de residências, edifícios de apartamentos e habitações populares, está fazendo edificar em todo o país, num ritmo acelerado, um considerável número de casas residenciais. Sempre que possível, as habitações dos operários são feitas nas proximidades dos locais de trabalho, como as que aqui vemos, ainda em construção, ao lado da fábrica, em uma região da Eslováquia.

E' UMA NECESSIDADE DE TODOS: SALÁRIO-MÍNIMO DE 2.400 CRUZEIROS

Declarações feitas ontem à IMPRENSA POPULAR, por uma comerciante, uma dona de casa, um operário e um músico

COMERCIAL
Conversamos inicialmente com a senhora Edda Saldanha, caixa da Casa Carlos Wiers, que nos declarou: — Tenho um salário mensal de 1.300 cruzeiros e moro no Engenho Novo. Está visto que esse dinheiro não dá para viver. No fim do mês nunca me sobra nada e tenho que andar com a aparência que o senhor está vendo. Sou uma das pessoas que precisam urgentemente que o salário mínimo suba para 2.400 cruzeiros.

INDUSTRIÁRIO
Um pouco adiante, na rua da Carioca, abordamos o sr. José Batista, trabalhador da Cia. Brasileira de Roupas, que declarou: — Não é possível, na situação em que se encontram os trabalhadores de todas as categorias, prometermos pelo alto custo da vida que os homens do governo venham falar em salário mínimo de 2.400 cruzeiros. Isto praticamente não traria aumento para ninguém. Pelo menos na companhia onde eu trabalho, a grande maioria de chefes de família ganha esse dinheiro que nem dá para o jovem viver. Precisamos dos 2.400 cruzeiros de salário mínimo, e com o congelamento dos preços.

UMA DONA DE CASA
Na barraca da COFAP, na Praça Tiradentes, encontramos a senhora Judith de Oliveira, residente no Morro de Santo Antônio, que nos declarou: — É justo que o salário mínimo seja de 2.400 cruzeiros. O que o povo trabalhador está ganhando, não dá para comer. E os preços dos gêneros, continuam a subir em um ponto que os habitantes não podem mais pagar. Tivemos um grande exemplo nessas dias da semana santa. O que se vendia ainda na quarta-feira por um preço na sexta-feira foi aumentado, e muito. O peixe que custava Cr\$ 18,00, o quilo, amanheceu na sexta-feira santa por Cr\$ 40,00. O bacalhau que custava Cr\$ 22,00, passou para 48 cruzeiros. O camarão de 30 a 35, passou a custar 50 e 60 o quilo. Por isso, acho que todo o mundo é a favor do aumento do salário mínimo.

CONCLUSÃO
dos patrões mais ambiciosos estão realizando uma campanha sistemática, de combate ao salário de 2.400 cruzeiros. Em muitos casos, nas colunas mercenárias desses jornais, são feitos ataques ao governo. Sem nenhum apoio nos fatos, os jornais "acusam" o Sr. Vargas como pessoa interessada em que seja concedido o salário mínimo de 2.400 cruzeiros. Nada mais falso do que afirmar tal coisa.

POLÍTICA DO GOVERNO
A política do governo é contrária aos interesses dos trabalhadores. Sabem disso, muito bem, os jornais que atacam Vargas, ou que apontam o falso Pal dos Pobres como responsável pela atitude imprudente dos operários que não se querem deixar matar de fome, em benefício dos lucros de milhões de grandes industriais divorciados do interesse nacional.

PERPECTIVA
Será então possível obter, desde já, de um governo como o de Vargas, reivindicações como o salário mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento dos preços? Claro que será possível conseguir uma e outra coisa, desde que se faça uma séria mobilização dos trabalhadores e que estes se liguem a outras camadas populares também interessadas na luta contra a carestia. Um bom trabalho de organização, de mobilização.

REUNIAO
Na próxima terça-feira, 30 do corrente, às 19 horas, os membros da Comissão Inter-sindical deverão reunir-se na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros Urbanos. Nessa reunião será feito um balanço da realização da campanha. Serão também programadas novas manifestações para a luta pelo 2.400 cruzeiros e contra a carestia.

PERIGO DE TIFO...
muda de que ali o fato não era desconhecido: as águas são tão sujas e lamacentas que se torna muito perigoso bebê-las. Inúmeros têm sido os telefonemas, reclamando providências. Nenhum funcionário, no entanto, podia informar se estava sendo tomada qualquer providência.

CAUSA DA MISÉRIA...
nos diferentes ramos de atividades.

UNIAO DO POVO
E finalizou nosso entrevistado: — Deixo aqui meu apelo a todos os brasileiros para que se incorporem, com entusiasmo e firmeza, à Liga de Emancipação Nacional, porque, só unido, nosso povo encontrará a força suficiente para libertar-se, e, desse modo, conquistar a vida feliz a que tem direito.

PERIGO DE TIFO...
muda de que ali o fato não era desconhecido: as águas são tão sujas e lamacentas que se torna muito perigoso bebê-las. Inúmeros têm sido os telefonemas, reclamando providências. Nenhum funcionário, no entanto, podia informar se estava sendo tomada qualquer providência.

CAUSA DA MISÉRIA...
nos diferentes ramos de atividades.

UNIAO DO POVO
E finalizou nosso entrevistado: — Deixo aqui meu apelo a todos os brasileiros para que se incorporem, com entusiasmo e firmeza, à Liga de Emancipação Nacional, porque, só unido, nosso povo encontrará a força suficiente para libertar-se, e, desse modo, conquistar a vida feliz a que tem direito.

PERIGO DE TIFO...
muda de que ali o fato não era desconhecido: as águas são tão sujas e lamacentas que se torna muito perigoso bebê-las. Inúmeros têm sido os telefonemas, reclamando providências. Nenhum funcionário, no entanto, podia informar se estava sendo tomada qualquer providência.

CAUSA DA MISÉRIA...
nos diferentes ramos de atividades.

UNIAO DO POVO
E finalizou nosso entrevistado: — Deixo aqui meu apelo a todos os brasileiros para que se incorporem, com entusiasmo e firmeza, à Liga de Emancipação Nacional, porque, só unido, nosso povo encontrará a força suficiente para libertar-se, e, desse modo, conquistar a vida feliz a que tem direito.

PERIGO DE TIFO...
muda de que ali o fato não era desconhecido: as águas são tão sujas e lamacentas que se torna muito perigoso bebê-las. Inúmeros têm sido os telefonemas, reclamando providências. Nenhum funcionário, no entanto, podia informar se estava sendo tomada qualquer providência.

CAUSA DA MISÉRIA...
nos diferentes ramos de atividades.

UNIAO DO POVO
E finalizou nosso entrevistado: — Deixo aqui meu apelo a todos os brasileiros para que se incorporem, com entusiasmo e firmeza, à Liga de Emancipação Nacional, porque, só unido, nosso povo encontrará a força suficiente para libertar-se, e, desse modo, conquistar a vida feliz a que tem direito.

Na Fábrica de Calçados Matos Rocha

Repudiam 800 Operários o Salário-Mínimo de Cr\$ 1.660

Não aceitam menos de 2.400 cruzeiros — Protesto contra a manobra de Getúlio — Apoio unânime à manifestação de 1.º de Maio — Preparam-se para a greve pela conquista dos 50%

Do lado do repórter, e cercado pelos operários, no portão da Fábrica de Calçados Matos Rocha, José Soares, membro do Conselho Sindical da empresa, perguntou se aceitavam o salário-mínimo de 1.660 cruzeiros, que Getúlio pretende assinar. A resposta foi um "não" unânime. Todos se manifestaram por nenhum centavo menos que os 2.400 cruzeiros aprovados pela Comissão do Salário-Mínimo.

PROTESTO CONTRA GETÚLIO

Até os menores que nos cercavam, fizeram questão de que anulassem seu protesto contra a manobra do governo, tentando a reduzir o salário-mínimo já fixado.

Getúlio devia ter ficado calado — disse-nos o operário Walter Sousa. Depois que ele prometeu congelar os preços, o café, que estava a 45 cruzeiros, subiu, em menos de dez dias, para 66 cruzeiros. Com essa carestia de vida será um crime a fixação de um salário-mínimo menor que 2.400 cruzeiros.

O que afirma Walter Sousa é por experiência própria. Ganha mais de 2.400 cruzeiros e, apesar disso, vive em meio a dificuldades para sustentar a família de cinco pessoas.

PRIMEIRO DE MAIO INDEPENDENTE

O apelo de mais de dez Sindicatos, entre os quais o de

Sapateiros, que se propõem a comemorar este ano um 1.º de Maio independente, está despertando grande entusiasmo entre os 800 operários da "Matos Rocha". São de opinião de que assim é que a data internacional dos trabalhadores deve ser comemorada todos os anos, sem a demagogia de Getúlio ou de qualquer outro político aventureiro.

No Campo de São Cristóvão, local já marcado para a comemoração do dia 1.º de Maio, afirmaram que lá estarão em massa, para unidos a todo o proletariado carioca, exigir a assinatura do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

AUMENTO OU GREVE

Além da reivindicação do novo salário-mínimo, os operários da Fábrica de Calçados Matos Rocha estão atualmente em luta pela conquista do 50 por cento de aumento.

No botequim, ao lado da fábrica, onde almoçam, os trabalhadores nos afirmaram que serão obrigados a ir a greve se até o fim deste mês os patrões não concederem sua justa reivindicação.

— Estamos todos necessitados do aumento — declarou um operário da "seção de acabado". Sabemos que sem luta não saímos.



Os operários da Matos Rocha, quando falavam ao repórter denunciando Getúlio de sabotar o salário-mínimo

Vida Sindical

SAPATEIROS

No próximo dia 22, representantes dos sapateiros e empregadores estarão reunidos em uma reunião.

ENFERMEIROS MARÍTIMOS

Por edital publicado, na imprensa, o Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante abre prazo para inscrição de chapas concorrentes às eleições que se realizarão no dia 30 de junho.

AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

O Sindicato dos Empregados no Comércio dará entrada no Tribunal Regional do Trabalho, no dia 22 próximo, no dia 22 próximo,

EM PAUTA PARA JULGAMENTO

Aguarda entrada em pauta, no T.S.T., o processo patrocinado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos em favor de quase duzentos operários lesados em seus salários pela Fábrica de Vidros José Searone. A vida da fábrica a seus trabalhadores eleva-se à soma normal de três milhões de cruzeiros.

AUMENTO PARA PORTEIROS E EMPREGADOS DE APARTAMENTOS

Patrocinado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelário será julgado amanhã o dissídio coletivo de 30 por cento do aumento de salários para os porteiros e empregados em edifícios de apartamentos. O sindicato reitera o comprometimento de todos os associados interessados ao Tribunal Regional do Trabalho no dia 19, onde será julgado o dissídio.

no dissídio coletivo, suscitado pela corporação contra os Sindicatos patronais, pleiteando aumento de salários.

seus salários pela Fábrica de Vidros José Searone. A vida da fábrica a seus trabalhadores eleva-se à soma normal de três milhões de cruzeiros.

edifícios de apartamentos. O sindicato reitera o comprometimento de todos os associados interessados ao Tribunal Regional do Trabalho no dia 19, onde será julgado o dissídio.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro
(FUNDADO EM 2 DE JANEIRO DE 1931)
Sede: — RUA MAIA LACERDA, N. 170
EDIFÍCIO PRÓPRIO
TELEFONE: — 32-2650 — 52-5971
DISTRITO FEDERAL

Editais de Convocação

Ficam convocados por força do presente, todos os Delegados Sindicais (de locais de trabalho) que se encontram em pleno gozo de seus direitos, a comparecerem a reunião que se realizará na sede deste Sindicato, às 19,00 horas do dia 22 do corrente (quinta-feira), a fim de ser debatido o seguinte:

- 1.º — MANEIRA DE COMEMORAR O 1.º DE MAIO;
- 2.º — REIVINDICAÇÃO DO QUADRO EM CARRIS, e
- 3.º — SEGURO EM GRUPO

A reunião terminará no máximo, às 22 horas. Se até esta hora, não houver terminado os debates, será marcada, pelo plenário, dia e hora para outra reunião.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1954

Benjamin Danas de Avila — Presidente

Os Gráficos Festejarão o Primeiro de Maio

Em cumprimento às resoluções tomadas nas reuniões da Comissão Inter-sindical Coordenadora dos Festejos de 1.º de Maio, a Diretoria do Sindicato dos Gráficos instituiu um programa de comemorações preparatórias da grande data.

O início dos festejos terá lugar a 24 do corrente, com a coroação da Rainha dos Gráficos, escolhida em renhido concurso promovido pelo Departamento Esportivo do Sindicato. Após a coroação será realizado um grande baile.

São as seguintes as outras programações:

Dia 26, às 19 horas, festa de confraternização dos representantes oficiais e da Diretoria, com uma sessão solene na qual falará sobre a grande data os representantes desses órgãos da classe.

Dia 27, às 19 horas, reunião da Diretoria, Conselho Geral de Representantes, Comissão de Recreação e Cultura e Departamento Esportivo, para assessorar as bases da representação gráfica nas festividades externas de 1.º de Maio.

Dia 28, às 19 horas, palestra pelo Dr. Rafael Pelloni de Mattos, advogado do Sindicato, sobre o tema: "As reivindicações operárias através dos tempos, para a qual estão convidadas todas as entidades de classe e o quadro social."

Dia 29, às 19 horas, cocktail à imprensa falada e escrita, em agradecimento à acolhida que tem sido proporcionada, bem assim ao apoio e divulgação de todas as reivindicações dos trabalhadores.

Dia 30, às 19 horas, "show" artístico ao quadro social e famílias, do qual participarão artistas de rádio e elementos gráficos.

Dia 1.º de Maio — Participação do Sindicato nas festividades comemorativas da grande data, com programa que será previamente anunciado.

Os patrões. Nesse sentido, os engomadores já estão compreendendo melhor a necessidade de formarmos uma Comissão de Fábrica para dirigir nossas lutas.

Os jovens operários desta fábrica de móveis, menores de 18 anos, ganham o miserável salário de 70 cruzeiros, apesar de executarem em muitos casos serviços idênticos aos de adultos. Além disso, sofrem toda sorte de vexames e humilhações por parte de alguns lacaios da empresa.

Nas seções de Máquinas e Pinturas, por exemplo, o chefe Emilio, elemento sabujíssimo, torna a vida dos jovens um verdadeiro inferno, xingando a todos por qualquer coisa e demitindo os que reclamam. Seu auxiliar, o capataz Bahia, é um verdadeiro caricato dos menores e só falta mesmo agredi-los.

Entretanto, o fato mais absurdo, é o horário de trabalho dos menores. Durante nada menos de 10 horas por dia, o que é proibido por lei, esses garotos de menor idade largam o couro em troca de um salário que não dá nem mesmo para um almoço.

As catetras profissionais são tão asinadas depois que o operário já tem mais de três meses de casa. Geralmente aos 6 meses.



O fiscal Antonio Bento da Silva falando à reportagem

PREMIO DE 25 ANOS DE TRABALHO:

Enfermidade e o Lar Desorganizado

O drama do fiscal de bondes da Light, n.º 689 — O governo ensina como perder a saúde e ganhar a miséria: é só confiar na sua assistência social

Antonio Bento da Silva, fiscal de bondes da Light, n.º 689, há vinte e cinco anos que trabalha em bondes, sete anos em Niterói e dezoito no Distrito Federal. Nos bondes da Light e Cantareira deixou sua saúde. Há vinte e cinco anos que Antonio Bento da Silva contribui para as caixas de aposentadoria.

Hoje, encontra-se com reumatismo e cansaço crônicos. Quase toda semana, por ficar doente, perde um dia ou mais de trabalho e em consequência o repouso semanal remunerado. Aliás, para o fiscal 689 há muitos anos que a lei de assiduidade integral o faz pagar o dinheiro do seu dia de descanso aos gringos da Light. Seu salário, em vista dos dias de doença, é cortado no mínimo em oito dias em cada mês. E' bem um exemplo edificante da assistência social do governo Vargas.

LICENÇA, VA LÁ! APOSENTADORIA, NÃO!

Em nossa redação, Antonio Bento da Silva, criou em maiores detalhes sua situação:

"Desde muitos anos que minha saúde ficou pelos estribos dos bondes, mais de 15. Em 142 recebi uma aposentadoria provisória que foi suspensa em 1944. Depois dessa aposentadoria obtive ainda uma licença de um ano e quatro meses por conta da Caixa de Bondes da Light. Ao terminar essa licença, o médico Dr. Pereira de Barros disse que eu já estava bem e mandou-me trabalhar. Como não consegui mais licença por conta da Caixa e não podia às vezes nem andar, como tudo hoje acontece, pedi então para que me licenciassem por quatro meses sem salários."

OS FILHOS NA CAMA. A MULHER NA MORTE. Antonio Bento prossegue: procurando a Caixa de aposentadoria, mas o dr. Ferreira de Barros concordou em me conceder vez por outra alguns remédios e três ou quatro dias de licença, afirmando no entanto que já estou bom. O doutor deve ter razão... Só num ano de trabalho perdi oito quilos.

Receber, antes de voltar ao trabalho, um exame de saúde do Departamento Social do Ministério do Trabalho. Estava desesperado, sem dinheiro e com os filhos doentes. Até esta bobagem sentei para ver se conseguia por este meio alguma vantagem da

uma requisição sem resposta. Em setembro de 1952 voltei ao trabalho. Continuei procurando a Caixa de aposentadoria, mas o dr. Ferreira de Barros concordou em me conceder vez por outra alguns remédios e três ou quatro dias de licença, afirmando no entanto que já estou bom. O doutor deve ter razão... Só num ano de trabalho perdi oito quilos.

Receber, antes de voltar ao trabalho, um exame de saúde do Departamento Social do Ministério do Trabalho. Estava desesperado, sem dinheiro e com os filhos doentes. Até esta bobagem sentei para ver se conseguia por este meio alguma vantagem da

uma requisição sem resposta. Em setembro de 1952 voltei ao trabalho. Continuei procurando a Caixa de aposentadoria, mas o dr. Ferreira de Barros concordou em me conceder vez por outra alguns remédios e três ou quatro dias de licença, afirmando no entanto que já estou bom. O doutor deve ter razão... Só num ano de trabalho perdi oito quilos.

Receber, antes de voltar ao trabalho, um exame de saúde do Departamento Social do Ministério do Trabalho. Estava desesperado, sem dinheiro e com os filhos doentes. Até esta bobagem sentei para ver se conseguia por este meio alguma vantagem da

uma requisição sem resposta. Em setembro de 1952 voltei ao trabalho. Continuei procurando a Caixa de aposentadoria, mas o dr. Ferreira de Barros concordou em me conceder vez por outra alguns remédios e três ou quatro dias de licença, afirmando no entanto que já estou bom. O doutor deve ter razão... Só num ano de trabalho perdi oito quilos.

Receber, antes de voltar ao trabalho, um exame de saúde do Departamento Social do Ministério do Trabalho. Estava desesperado, sem dinheiro e com os filhos doentes. Até esta bobagem sentei para ver se conseguia por este meio alguma vantagem da

uma requisição sem resposta. Em setembro de 1952 voltei ao trabalho. Continuei procurando a Caixa de aposentadoria, mas o dr. Ferreira de Barros concordou em me conceder vez por outra alguns remédios e três ou quatro dias de licença, afirmando no entanto que já estou bom. O doutor deve ter razão... Só num ano de trabalho perdi oito quilos.

Receber, antes de voltar ao trabalho, um exame de saúde do Departamento Social do Ministério do Trabalho. Estava desesperado, sem dinheiro e com os filhos doentes. Até esta bobagem sentei para ver se conseguia por este meio alguma vantagem da

uma requisição sem resposta. Em setembro de 1952 voltei ao trabalho. Continuei procurando a Caixa de aposentadoria, mas o dr. Ferreira de Barros concordou em me conceder vez por outra alguns remédios e três ou quatro dias de licença, afirmando no entanto que já estou bom. O doutor deve ter razão... Só num ano de trabalho perdi oito quilos.

Receber, antes de voltar ao trabalho, um exame de saúde do Departamento Social do Ministério do Trabalho. Estava desesperado, sem dinheiro e com os filhos doentes. Até esta bobagem sentei para ver se conseguia por este meio alguma vantagem da

uma requisição sem resposta. Em setembro de 1952 voltei ao trabalho. Continuei procurando a Caixa de aposentadoria, mas o dr. Ferreira de Barros concordou em me conceder vez por outra alguns remédios e três ou quatro dias de licença, afirmando no entanto que já estou bom. O doutor deve ter razão... Só num ano de trabalho perdi oito quilos.

Ganha Nova Amplitude a Ação Unida Dos Trabalhadores em Todos Países

Vigorosas greves em dezenas de países e na própria cidadela do imperialismo assinalam a nova etapa que se abriu ao movimento operário mundial após o III Congresso da F. S. M. — Vitórias conquistadas em todas as frentes de luta do proletariado mundial — Reforçar e ampliar a unidade de ação, instrumento de novas e decisivas vitórias — Iniciamos a publicação da importante Resolução Geral da XXV Reunião do Biró Executivo da F. S. M.

Este o importante documento cuja conclusão publicaremos em nossa próxima edição:

RESOLUÇÃO GERAL

SOBRE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL E A APLICAÇÃO DAS DECISÕES DO III CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL

A profunda aspiração dos trabalhadores de todos os países de criar uma frente unida pelo progresso social e a paz encontrou sua mais alta expressão na reunião do III Congresso Sindical Mundial.

Após seus trabalhos, milhares de ações foram travadas pelos trabalhadores dos países capitalistas e coloniais pela defesa de suas reivindicações econômicas e sociais. Milhões de trabalhadores participaram com ardor dessas lutas.

Na Grã-Bretanha, a ação das massas tomou grande amplitude. Além disso, estes últimos cinco meses ficaram marcados pela grande greve dos mineiros na Bélgica, por inúmeras ações dos trabalhadores italianos e franceses, por numerosas greves nos Estados Unidos, na Alemanha Ocidental, na Noruega, no Japão, no Índia, nos países da América Latina, na África, no Médio Oriente.

Esses movimentos confirmam o grande desenvolvimento da luta pelas reivindicações mais urgentes nos países capitalistas e coloniais.

Os primeiros sintomas da crise econômica surgem na própria cidadela do imperialismo, nos Estados Unidos da América. A depressão caracteriza atualmente a vida econômica de numerosos países capitalistas. A situação dos trabalhadores desses países agrava-se e reforça-se a necessidade de se unirem na luta.

Os monopólios americanos tentam descarregar o peso de suas dificuldades sobre os trabalhadores americanos e também sobre os dos outros países capitalistas e dos países coloniais, onde se esforçam para estabelecer mais solidamente seu domínio econômico e político.

Frente a essa nova e presente ameaça, o Biró Executivo chama a atenção dos sindicatos para a necessidade imperiosa de elevar o nível de luta dos trabalhadores pela defesa de seus salários, contra o desemprego e pela independência nacional.

O III Congresso Sindical Mundial assinalou que a paz é indispensável aos trabalhadores para a melhoria de suas condições de vida e de trabalho.

Assinalou ainda, que a unidade crescente dos trabalhadores e sua ação perseverante durante estes últimos tempos permitiram dar um novo passo no caminho do alívio da tensão internacional.

A ação dos trabalhadores para a cessação do fogo na Indochina, pelo desenvolvimento do Comércio Este-Oeste, sua vontade incessantemente manifestada na ação, de vez, por toda a parte, a negociação substituir as medidas de força, estão entre as primeiras razões do êxito da Conferência de Berlim.

O Biró Executivo estimula a ação dos trabalhadores para a cessação do fogo na Indochina, pelo desenvolvimento do Comércio Este-Oeste, sua vontade incessantemente manifestada na ação, de vez, por toda a parte, a negociação substituir as medidas de força, estão entre as primeiras razões do êxito da Conferência de Berlim.

O Biró Executivo estimula a ação dos trabalhadores para a cessação do fogo na Indochina, pelo desenvolvimento do Comércio Este-Oeste, sua vontade incessantemente manifestada na ação, de vez, por toda a parte, a negociação substituir as medidas de força, estão entre as primeiras razões do êxito da Conferência de Berlim.

O Biró Executivo estimula a ação dos trabalhadores para a cessação do fogo na Indochina, pelo desenvolvimento do Comércio Este-Oeste, sua vontade incessantemente manifestada na ação, de vez, por toda a parte, a negociação substituir as medidas de força, estão entre as primeiras razões do êxito da Conferência de Berlim.

O Biró Executivo estimula a ação dos trabalhadores para a cessação do fogo na Indochina, pelo desenvolvimento do Comércio Este-Oeste, sua vontade incessantemente manifestada na ação, de vez, por toda a parte, a negociação substituir as medidas de força, estão entre as primeiras razões do êxito da Conferência de Berlim.

O Biró Executivo estimula a ação dos trabalhadores para a cessação do fogo na Indochina, pelo desenvolvimento do Comércio Este-Oeste, sua vontade incessantemente manifestada na ação, de vez, por toda a parte, a negociação substituir as medidas de força, estão entre as primeiras razões do êxito da Conferência de Berlim.

O Biró Executivo estimula a ação dos trabalhadores para a cessação do fogo na Indochina, pelo desenvolvimento do Comércio Este-Oeste, sua vontade incessantemente manifestada na ação, de vez, por toda a parte, a negociação substituir as medidas de força, estão entre as primeiras razões do êxito da Conferência de Berlim.

O Biró Executivo estimula a ação dos trabalhadores para a cessação do fogo na Indochina, pelo desenvolvimento do Comércio Este-Oeste, sua vontade incessantemente manifestada na ação, de vez, por toda a parte, a negociação substituir as medidas de força, estão entre as primeiras razões do êxito da Conferência de Berlim.

O Biró Executivo estimula a ação dos trabalhadores para a cessação do fogo na Indochina, pelo desenvolvimento do Comércio Este-Oeste, sua vontade incessantemente manifestada na ação, de vez, por toda a parte, a negociação substituir as medidas de força, estão entre as primeiras razões do êxito da Conferência de Berlim.

ma que esses primeiros efeitos da ação dos trabalhadores abrem o caminho para novas ações em prol do alívio da tensão internacional.

Durante estes últimos meses, trabalhadores de sindicatos não filiados à F.S.M. cada vez mais numerosos, têm participado nas lutas pela defesa de suas reivindicações econômicas e sociais e pela defesa da paz.

Tal fato assinala que, mais do que nunca, a chave do êxito para os trabalhadores está na aplicação das decisões do III Congresso Sindical Mundial, está na unidade de ação.

O Biró Executivo chama, por conseguinte, a atenção de todas as organizações sindicais, de todos os trabalhadores, sobre a necessidade de consolidar sua unidade de ação para defender os interesses vitais das massas laborais.

A Carta Aberta enviada pelo III Congresso Sindical Mundial a todas as organizações sindicais e a todos os militantes sindicais não filiados à F.S.M. pode ajudar poderosamente a ampliação e o reforço da unidade.

Por toda a parte onde foi utilizada, recebeu calorosa acolhida entre os trabalhadores.

Entretanto, os dirigentes da CISL persistem em rejeitar sistematicamente as propostas de ação comum formuladas várias vezes pela F.S.M. A influência exercida pelos dirigentes da AFL e do CIO dos Estados Unidos,



Di Vittorio, presidente da F.S.M.

que tentam ligar os membros da CISL à política do Departamento de Estado e dos grandes senhores americanos da indústria e da finança, é a principal razão dessa atitude negativa.

(Continua...)

O Que Vai Pelas Empresas

NÃO PAGA INSALUBRIDADE A FÁBRICA MAVILIS-BONFIM

(Do correspondente)

Ninguém na Mavilis-Bonfim recebe a taxa-insalubridade. Inconformados com esta situação, os operários da Seção de Engomagem reuniram-se e foram incorporados ao sindicato, expor sua situação. Estes companheiros trabalham sob um vapor sufocante, desprendido da goma quente. Além disso, a própria goma é substância química e por isso os companheiros têm direito a receber a taxa-insalubridade.

Se não me falha a memória, os engomadores do Cottonificio Gávea, há um ano atrás, apresen-

neste sentido à Justiça do Trabalho. No entanto, o caso rolou quase um taram uma reclamação ano. Por isso nós, da Mavilis-Bonfim, preferimos lutar diretamente contra

NA FÁBRICA

(Do Correspondente)

Os jovens operários desta fábrica de móveis, menores de 18 anos, ganham o miserável salário de 70 cruzeiros, apesar de executarem em muitos casos serviços idênticos aos de adultos. Além disso, sofrem toda sorte de vexames e humilhações por parte de alguns lacaios da empresa.

Nas seções de Máquinas e Pinturas, por exemplo, o chefe Emilio, elemento sabujíssimo, torna a vida dos jovens um verdadeiro inferno, xingando a todos por qualquer coisa e demitindo os que reclamam. Seu auxiliar, o capataz Bahia, é um verdadeiro caricato dos menores e só falta mesmo agredi-los.

Entretanto, o fato mais absurdo, é o horário de trabalho dos menores. Durante nada menos de 10 horas por dia, o que é proibido por lei, esses garotos de menor idade largam o couro em troca de um salário que não dá nem mesmo para um almoço.

As catetras profissionais são tão asinadas depois que o operário já tem mais de três meses de casa. Geralmente aos 6 meses.

IMPORTANTE REUNIAO DA COMISSÃO PRÓ SALÁRIO-MÍNIMO DE 2.400 CRUZEIROS E 1.º DE MAIO



Conforme deliberação tomada na reunião realizada no Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelário, no dia 13 último, e cujos flagrantes fotográficos reproduzimos, haverá no próximo dia 20, terça-feira, às 19 horas, importante reunião de dirigentes sindicais e trabalhadores de todos os setores, convocada pela Comissão Pró Salário-Mínimo de 2.400 cruzeiros e Comemoração dos Precos, e Comemoração do 1.º de Maio. Nessa reunião será anunciada a data marcada para a manifestação solicitada ao sr. Getúlio Vargas, na qual será feita a entrega dos mil e tantos cruzeiros, a cada trabalhador, honraria do salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00, sem assiduidade e descontos, e o congelamento dos preços. Na mesma ocasião será apresentado o programa elaborado para a concentração do Campo de São Cristóvão, na qual os trabalhadores do Distrito Federal comemorarão o 1.º de Maio.



RIO DE JANEIRO, 1954



Os cinco filhos do horista Valdemar Rodrigues só não passaram fome hoje, porque não choram. Um pedaço de carne (pele e osso) para fazer sopa. Valdemar, horista n. 199 da Superintendência de Transportes da Prefeitura, está com a família passando enormes privações porque nem sequer recebe o magro salário de 1.500 cruzeiros que a Prefeitura lhe deve. Foi ontem, receber o pagamento que o diretor prometera, mas nem um centavo lhe foi pago. Com o aluguel da casa em atraso (600 cruzeiros — metade do salário) está em risco de ser despejado. Além disso, o horista já não sabe nem mesmo como ir para o trabalho, pois não tem dinheiro para pagar os 2.300 cruzeiros que diariamente gasta em condução. O pior na vida de Valdemar Rodrigues é de outros cinco mil horistas da Prefeitura é que mesmo quando recebem o salário vivem na miséria, pois depois de pagar o aluguel e o transporte para o trabalho, quase não sobra dinheiro para alimentação. — (Foto de MANECO VITAL)

Pela "Tabela do Barnabé" Une-se o Funcionalismo

Reunião na próxima terça-feira para coordenar os trabalhos — Unidade de ação de todas as entidades de servidores — De 22 a 300 % os aumentos reivindicados

Por convocação da União Nacional dos Servidores Públicos, terá lugar, à Rua Senador Dantas, 7-A, 6º andar, no dia 20, terça-feira, uma reunião para coordenar o trabalho das diversas entidades de servidores públicos a fim de mobilizar o funcionalismo no sentido da conquista de aumento de vencimentos.

A reunião será um ato preparatório da assembleia convocada para o dia 28 pela UNSP. Por outro lado, a UNSP, no sentido de debater a "Tabela do Barnabé", já aprovada pelo seu Conselho Nacional Deliberativo, está convidando representantes das diversas associações de funcionários públicos, bem como as seções locais da entidade, para aquela reunião.

TABELA DO BARNABÉ				
E a seguinte a "Tabela do Barnabé":				
Padrão ou Referência	Vencimento, inclusive 13.º mês	Vencimento proposto	Aumento por cental	
1	500,00	750,00	50%	
2	600,00	900,00	50%	
3	700,00	1.050,00	50%	
4	800,00	1.200,00	50%	
5	900,00	1.350,00	50%	
6	1.000,00	1.500,00	50%	
7	1.100,00	1.650,00	50%	
8	1.200,00	1.800,00	50%	
9	1.300,00	1.950,00	50%	
10	1.400,00	2.100,00	50%	
11	1.500,00	2.250,00	50%	
12	1.600,00	2.400,00	50%	
13	1.700,00	2.550,00	50%	
14	1.800,00	2.700,00	50%	
15	1.900,00	2.850,00	50%	
16	2.000,00	3.000,00	50%	
17	2.100,00	3.150,00	50%	
18	2.200,00	3.300,00	50%	
19	2.300,00	3.450,00	50%	
20	2.400,00	3.600,00	50%	
21	2.500,00	3.750,00	50%	
22	2.600,00	3.900,00	50%	
23	2.700,00	4.050,00	50%	
24	2.800,00	4.200,00	50%	
25	2.900,00	4.350,00	50%	
26	3.000,00	4.500,00	50%	
27	3.100,00	4.650,00	50%	
28	3.200,00	4.800,00	50%	
29	3.300,00	4.950,00	50%	
30	3.400,00	5.100,00	50%	
31	3.500,00	5.250,00	50%	
32	3.600,00	5.400,00	50%	
33	3.700,00	5.550,00	50%	
34	3.800,00	5.700,00	50%	
35	3.900,00	5.850,00	50%	
36	4.000,00	6.000,00	50%	
37	4.100,00	6.150,00	50%	
38	4.200,00	6.300,00	50%	
39	4.300,00	6.450,00	50%	
40	4.400,00	6.600,00	50%	
41	4.500,00	6.750,00	50%	
42	4.600,00	6.900,00	50%	
43	4.700,00	7.050,00	50%	
44	4.800,00	7.200,00	50%	
45	4.900,00	7.350,00	50%	
46	5.000,00	7.500,00	50%	
47	5.100,00	7.650,00	50%	
48	5.200,00	7.800,00	50%	
49	5.300,00	7.950,00	50%	
50	5.400,00	8.100,00	50%	
51	5.500,00	8.250,00	50%	
52	5.600,00	8.400,00	50%	
53	5.700,00	8.550,00	50%	
54	5.800,00	8.700,00	50%	
55	5.900,00	8.850,00	50%	
56	6.000,00	9.000,00	50%	
57	6.100,00	9.150,00	50%	
58	6.200,00	9.300,00	50%	
59	6.300,00	9.450,00	50%	
60	6.400,00	9.600,00	50%	
61	6.500,00	9.750,00	50%	
62	6.600,00	9.900,00	50%	
63	6.700,00	10.050,00	50%	
64	6.800,00	10.200,00	50%	
65	6.900,00	10.350,00	50%	
66	7.000,00	10.500,00	50%	
67	7.100,00	10.650,00	50%	
68	7.200,00	10.800,00	50%	
69	7.300,00	10.950,00	50%	
70	7.400,00	11.100,00	50%	
71	7.500,00	11.250,00	50%	
72	7.600,00	11.400,00	50%	
73	7.700,00	11.550,00	50%	
74	7.800,00	11.700,00	50%	
75	7.900,00	11.850,00	50%	
76	8.000,00	12.000,00	50%	
77	8.100,00	12.150,00	50%	
78	8.200,00	12.300,00	50%	
79	8.300,00	12.450,00	50%	
80	8.400,00	12.600,00	50%	
81	8.500,00	12.750,00	50%	
82	8.600,00	12.900,00	50%	
83	8.700,00	13.050,00	50%	
84	8.800,00	13.200,00	50%	
85	8.900,00	13.350,00	50%	
86	9.000,00	13.500,00	50%	
87	9.100,00	13.650,00	50%	
88	9.200,00	13.800,00	50%	
89	9.300,00	13.950,00	50%	
90	9.400,00	14.100,00	50%	
91	9.500,00	14.250,00	50%	
92	9.600,00	14.400,00	50%	
93	9.700,00	14.550,00	50%	
94	9.800,00	14.700,00	50%	
95	9.900,00	14.850,00	50%	
96	10.000,00	15.000,00	50%	
97	10.100,00	15.150,00	50%	
98	10.200,00	15.300,00	50%	
99	10.300,00	15.450,00	50%	
100	10.400,00	15.600,00	50%	

A UNSP aguarda sua volta na Av. Rio Branco, 277 — sala 1.106 — telefone 22-4350 — Horário: 14 às 20 horas.

Aconteceu na CIDADE

Faleceu assistindo a «O Manto Sagrado»

No interior do cinema Palácio, quando assistia ao filme «O Manto Sagrado», faleceu a Sra. Juliana Godel de Azevedo, brasileira, de 59 anos de idade. Em poder da vítima foi encontrada importância de 175 cruzeiros.

De tocaia apunhalou o inimigo

O indivíduo Antônio Teodoro da Silva, residente à Estrada Guarani, sem número, de longa data alimentava um ódio contra Manuel Roldão, solteiro, de 30 anos, funcionário municipal, residente à Estrada de Jacarepoguá, 5, aumentando de dia para dia, Antônio pretendia eliminar o desafeto. Para tanto, escondeu-se atrás de uma grande árvore, e assim que Manuel passou, o criminoso vilrou-lhe uma profunda facada no abdome, causando-lhe em seguida, transportado para o Hospital Carlos Chagas, a vítima com as vias aéreas à mostra foi ali internada, em estado gravíssimo.

Identificado o militar morto em Gerició

Foi identificado como sendo Paulo Goza, o militar morto em Gerició, e cujo cadáver foi acidentalmente encontrado em atividade estado de decomposição no fundo de um poço aberto em Gerició. Conforme informações no Inlet desta cidade, próximo ao corpo sem vida, foi encontrada uma sacola de mulher, tecida de lã, com alguns objetos e uma foto de um homem. É certo que o nome do morto é o mesmo do soldado da Exército estava com uma mulher, porém, não se sabe se o mesmo do crime foi a mulher ou roubo.

Queimado na explosão do magarico

Em sua residência, à Rua Alipatária, 31, o mecânico Carlos

Assalto no transecto e baleou o policial

Na esquina da Rua Santa Cruz com a Avenida Presidente Vargas, um indivíduo mal encapado, de arma em punho, exigiu de um transecto que passava a bolsa. Não contente nas exigências desse, o bandido, posteriormente, resolveu possuir-lhe a vida, quando foi preso pelo posto vigilante municipal Joaquim Duarte dos Santos, casado, de 32 anos, residente a Rua Amparo, 757, em Cascadura. O policial correu para prender o criminoso, mas este, vendo-se cercado, abriu fogo, atingindo o policial na cabeça. O indivíduo baleado morreu instantaneamente. O crime foi cometido na noite de 19 para 20 de março.

Fiscalizava por conta própria os trens

Era mais fiel um elefante

Recebeu um tiro de garrucha no pescoço

O proprietário de um prédio de habitação coletiva, América

Agredido por ter reclamado o café frio

O jovem Cleto Loureiro da Silva, de 23 anos, morador à Rua São Luiz Gonzaga, 1855, entrou no «Café Parreiras» e pediu um cafézinho. O garçom viu-o e quando o moço levou a xícara à boca notou que o café estava gelado. Reclamou, e o garçom não gostando, agrediu-o com um punhal de vidro. O jovem foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, onde foi internado.

Pediu o documento e recebeu uma rajada

O guarda ferroviário Jamis Estefânia, em companhia de seu colega Milton Silva, na plataforma da Estação Pedro II, aproximou-se de três indivíduos com «plata» de maquiagem e o primeiro deles disse:

Recebeu um tiro de garrucha no pescoço

Um documento de um prédio de habitação coletiva, América

Reis, casado, de 70 anos, residente no mesmo prédio, à Rua

Reis, casado, de 70 anos, residente no mesmo prédio, à Rua Hilda Lima, em São João de Meriti, desfilou, por motivo de comemoração, corria a luz de todo o prédio da 21.ª hora. Os inquilinos, porém, não gostando, começaram a reclamar em massa. O anfitrião, exasperado, armou-se com uma garrucha de dois canos e na ocasião em que estava em cima do telhado, um indivíduo, residente ali em companhia de sua mãe, o atirou no pescoço.

Pediu o documento e recebeu uma rajada

O guarda ferroviário Jamis Estefânia, em companhia de seu colega Milton Silva, na plataforma da Estação Pedro II, aproximou-se de três indivíduos com «plata» de maquiagem e o primeiro deles disse: — Seus documentos.

Recebeu um tiro de garrucha no pescoço

Um documento de um prédio de habitação coletiva, América

Recebeu um tiro de garrucha no pescoço

Um documento de um prédio de habitação coletiva, América

Recebeu um tiro de garrucha no pescoço

Um documento de um prédio de habitação coletiva, América

Recebeu um tiro de garrucha no pescoço

Um documento de um prédio de habitação coletiva, América

Recebeu um tiro de garrucha no pescoço

Um documento de um prédio de habitação coletiva, América

Recebeu um tiro de garrucha no pescoço

Um documento de um prédio de habitação coletiva, América

Recebeu um tiro de garrucha no pescoço

Um documento de um prédio de habitação coletiva, América

Recebeu um tiro de garrucha no pescoço

Um documento de um prédio de habitação coletiva, América

Recebeu um tiro de garrucha no pescoço

Um documento de um prédio de habitação coletiva, América

Recebeu um tiro de garrucha no pescoço

Um documento de um prédio de habitação coletiva, América

Recebeu um tiro de garrucha no pescoço

Um documento de um prédio de habitação coletiva, América

Recebeu um tiro de garrucha no pescoço

Um documento de um prédio de habitação coletiva, América

Recebeu um tiro de garrucha no pescoço

Um documento de um prédio de habitação coletiva, América

Recebeu um tiro de garrucha no pescoço

Um documento de um prédio de habitação coletiva, América

JACAREZINHO, UM MAR DE LAMA

Aterro feito pela Light represa a água que invade as casas — Meninos, velhos e doentes foram salvos da enchente a nado — Lútero Vargas e Geraldo Moreira fazem exploração à cata de votos — Os moradores reclamam a dragagem do rio

A favela do Jacarezinho ficou inundada com as chuvas que têm caído nos últimos dias. Cêrca de 3.000 dos 7.000 barracos existentes no morro foram inundados pela água. As ruas transformaram-se em verdadeiros rios. Os adultos, com água pela cintura nos pontos mais altos e em alguns lugares até atingindo já os ombros, erguiam acima da cabeça as crianças. Centenas de meninos, velhos e doentes, foram salvos a nado pelos moradores. Dois carros do Corpo de Bombeiros, na quinta-feira, dia em que a enchente foi maior, fizeram serviço de salvamento com uma boia que utilizavam como barco.

Os moradores afirmam que a causa da inundação é um aterro que a Light está fazendo em terreno à margem do Rio Jacaré, do outro lado da via férrea, e que represa as águas do rio.

Dois dias depois da inundação, ontem, as ruas ainda se encontravam praticamente intransitáveis. A lama por todos os cantos tornava o

EXPLORAÇÃO ELEITORAL

Em Jacarezinho os srs. Lútero Vargas e Geraldo Moreira exploram a miséria dos moradores, fazendo coleta de dinheiro para inauguração de bicas d'água. Essas bicas são depois inauguradas com grande foguetório. Imediatamente é colocada no local uma placa do sr. Geraldo Moreira e do filho do sr. Geraldo Vargas que, às expensas do dinheiro de própria população do morro, pretendem conseguir votos nas eleições de 3 de outubro. Mas não é só isso, para financiar a sua propaganda, e a

2.ª OU 3.ª FEIRA NA COFAP:

Aumento de 20 Centavos na Xicara de Cafezinho

A COFAP deverá realizar amanhã ou terça-feira, uma reunião extraordinária do plenário para aprovar o aumento de preços do cafezinho e fixar as bases para a cobrança de aluguéis para os alunos destinados à terceira dimensão. A reunião da COFAP será realizada com o objetivo de compensar a não realização do plenário de quinta-feira última, ocasião em que deveria ser votado o aumento da xícara de cafezinho.

20 CENTAVOS NA XICARA

Infirma-se no Setor de Divulgação da COFAP que será concedido um aumento de 20 centavos em xícara para o cafezinho, em vez da atualizada liberação de preços. Como se sabe, os proprietários de cafés baseados nas elevações mensais da rubrica em pó reivindicavam da COFAP uma portaria semelhante à de número 25, que facilitou aos trabalhadores o aumento do produto toda vez que haja uma alta proporcional no mercado externo.

UM ABSURDO AUMENTO

Não obstante todas as alegações erguidas pelos proprietários de cafés, o aumento do cafezinho é injustificável. Com efeito, cálculos da própria COFAP mostram que em cada xícara de cafezinho os donos dos estabelecimentos do ramo, principalmente aqueles que vendem em bacias, nos últimos meses, recebem um lucro líquido de 30 por cento, mesmo descontados impostos e despesas de eletricidade no preço da xícara atual (177 centavos). Ademais, os proprietários de cafés, ao receberem uma xícara de café, não recebem o valor integral de seu estabelecimento que eleva em muito os lucros. Muitos comerciantes afirmam mesmo que o aumento do cafezinho não resolve o problema de sobrevivência dos pequenos donos dos estabelecimentos, pois a maioria dos grandes exportadores e consumidores de café em café.

3.ª FEIRA, ÀS 13 HORAS

Concentração de Metalúrgicos em Frente à Justiça do Trabalho

Ponto de reunião: o Sindicato — Falando à nossa reportagem, o líder José Lellis da Costa conclama os metalúrgicos a comparecerem em massa

«No dia 20, depois de amanhã, estarão os metalúrgicos em frente à Justiça do Trabalho, a fim de obterem deles a resposta ao pedido de aumento de salários — disse-nos ontem, o líder da corporação José Lellis da Costa.

Salientou ainda:

— Trata-se de uma oportunidade para demonstrarmos aos empregadores nossa disposição de lutar até a vitória de nossa reivindicação. Todos os companheiros, independentemente de sua categoria, devem concentrar-se no Sindicato, às 13 horas, de onde partiremos incorporados até a Justiça do Trabalho. Ali ficaremos concentrados até o fim da audiência de conciliação.

Frisou ainda José Lellis da Costa: «Embora esteja a categoria de mecânica e material elétrico esteja ainda sem aumento, a nossa luta continua sendo de luta a corporação metalúrgica. Nossa unidade e solidariedade mútua devem ser mantidas com todo carinho e amor».

DIFUSÃO

— A propaganda da concentração — informa o líder metalúrgico — tem sido a mais intensa. Comandos de membros da Comissão de Salário têm percorrido empresas, como General Elétrico, Elevadores Ind. Estamparia Colombo, distribuído folheto material de propaganda (manifestos, volantes, etc.) e discutido com os empregados a importância de nossa luta. A aceitação desta iniciativa tem sido a melhor possível.

TABELA DE AUMENTO

Lembra José Lellis da Costa a decisão da última assembleia, do dia 9, estipulando

a proposta do juiz Délio Maranhão, de 40% de aumento e reafirmando a disposição dos trabalhadores de só aceitarem os 50 e 25 centavos inicialmente pleiteados.

— Foi decisão da maior justiça. Quem pode viver com dois mil cruzeiros ou menos hoje em dia? Tal decisão os salários da grande maioria dos companheiros, caso fossem aceitos os 40%. Daí, pois, o acordo com que firmamos nosso pedido dos 25 e 50 centavos diários.

CONFIRMAÇÃO

O telegrama publicado pelo «Diário de Pernambuco» informa ter sido aberto no Banco do Brasil o financiamento da safra de juta de 1953-1954, com a consequente aquisição do produto e de fibras similares. Assim, poucos dias depois dos tumult